

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

AURORA CRISTINA CECATTO

**INSERÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA NA ROTA TURÍSTICA DA CIDADE
DE GRAMADO, RS**

Porto Alegre

2022

AURORA CRISTINA CECATTO

**INSERÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA NA ROTA TURÍSTICA DA CIDADE
DE GRAMADO, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: Profa. Dra. Caterina M. G. Pavão.
Coorientador: Prof. Dr. Luis Fernando H. Massoni.

Porto Alegre
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Coordenação Acadêmica: Prof^a. Dr^a. Patrícia Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria de Moura

Vice-Diretora: Prof^a. Dr^a. Vera Regina Schmitz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof^a. Dr^a. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefe Substituta: Prof^a. Dr^a. Samile Andréa de Souza Vanz

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Maria Lúcia Dias

Coordenadora Substituta: Prof^a. Dr^a. Helen Rose Flores de Flores

Departamento de Ciência da Informação Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro

Santana CEP: 90035-007

Porto Alegre RS Tel.: (51) 3308 5138

E-mail: fabico@ufrgs.br

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que sempre me deram força nas minhas decisões e ânimo para ter um ótimo futuro com muita compreensão e afeto.

Ao meu marido que me deu o maior incentivo para eu cursar a graduação em Biblioteconomia compartilhando meu primeiro dia de matrícula e os seguintes, além do carinho, atenção e paciência que teve comigo, principalmente nesse último semestre.

À minha irmã, meu cunhado e às minhas amigas pelo companheirismo e descontração nas horas de lazer.

Às minhas colegas Ana Gutierrez, Suelen Correa da Silva e Taileny Roza Eleutherio pelo coleguismo, união e ajuda nas dificuldades das aulas obtidas.

À professora e orientadora Caterina Marta Groposo Pavão e ao professor coorientador Luis Fernando Herbert Massoni pelos ensinamentos, orientações e estímulos.

Aos professores que, com dedicação, me passaram seus conhecimentos necessários para o Ofício da Biblioteconomia, em especial à professora Rita do Carmo Ferreira Laipelt, minha eterna coordenadora do curso que me resgatou nos tempos de pandemia dando incentivo na finalização do curso que estava trancado.

E, essencialmente, aos usuários das bibliotecas que estagiei e trabalhei pelo afeto, carinho, interesse na busca da informação e na leitura.

“Nenhum lugar proporciona uma prova mais evidente da vaidade das esperanças humanas do que uma biblioteca pública”.

Samuel Johnson

RESUMO

O presente trabalho aborda a inserção da biblioteca pública municipal na rota do turismo da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, na forma de estudo de caso, por meio de uma análise de fontes documentais. A coleta dos dados ocorreu junto a instituições públicas, como a Prefeitura de Gramado, a Secretaria de Turismo da cidade, a autarquia Gramadotur e a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, objeto deste estudo. Também foram consultadas instituições privadas, como agências de turismo e redes hoteleiras locais. A categorização dos materiais para análise se deu pelo tipo de fonte consultada, quais sejam: documentos administrativos da biblioteca; roteiros turísticos; mídias e redes sociais. O estudo apresenta a biblioteca e analisa as ações e os serviços oferecidos por ela voltados aos visitantes turistas, sua visibilidade e inserção como patrimônio turístico nos roteiros turísticos locais dos entes públicos e privados através de um recorte temporal no período de janeiro a julho de 2022. Os resultados demonstram a participação da biblioteca na comunicação turística e nos roteiros turísticos dos entes públicos e a ausência de visibilidade da biblioteca nas divulgações e nos roteiros elaborados pelos entes privados. Em seus documentos administrativos, os turistas são apontados como público da biblioteca. Embora desenvolva ações culturais para a comunidade gramadense, foi identificada a falta de atividades planejadas especificamente para os visitantes turistas, bem como postagens voltadas a este público em suas mídias e redes sociais. São apontadas possibilidades de estratégias para uma melhor inserção da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins no setor turístico, para atrair mais turistas através de uma divulgação voltada a este público.

Palavras-chave: biblioteca pública municipal; rota turística; roteiro turístico; comunicação turística; turismo cultural.

ABSTRACT

The present work deals with the insertion of the municipal public library in the tourism route of the city of Gramado, in Rio Grande do Sul. The methodology used was qualitative research, of an exploratory nature, in the form of a case study, through an analysis of documentary sources. Data collection took place together with public institutions, such as the Gramado City Hall, the city's Tourism Department, the Gramadotur autarchy and the Cyro Martins Municipal Public Library, object of this study. Private institutions were also consulted, such as tourism agencies and local hotel chains. The categorization of materials for analysis was based on the type of source consulted, namely: administrative documents of the library; tourist itineraries; media and social networks. The study presents the library and analyzes the actions and services offered by it aimed at tourist visitors, its visibility and insertion as a tourist heritage in the local tourist itineraries of public and private entities through a time frame in the period from January to July 2022. The results demonstrate the participation of the library in tourist communication and tourist itineraries of public entities and the lack of visibility of the library in disclosures and in the itineraries prepared by private entities. In its administrative documents, tourists are identified as the public of the library. Although it develops cultural actions for the Gramado community, a lack of activities specifically planned for tourist visitors was identified, as well as posts aimed at this audience in their media and social networks. Possibilities of strategies are pointed out for a better insertion of the Cyro Martins Municipal Public Library in the tourist sector, to attract more tourists through a dissemination aimed at this audience.

Keywords: municipal public library; tourist route; tourist itinerary; tourist communication; cultural tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	Entrada da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins.....	35
FIGURA 2	Jardim no entorno da Biblioteca.....	35
FIGURA 3	Sinalização para a Biblioteca.....	37
FIGURA 4	Primeira forma de busca à Biblioteca.....	45
FIGURA 5	Escrevendo a palavra-chave Biblioteca.....	46
FIGURA 6	Segunda forma de busca à Biblioteca.....	46
FIGURA 7	Terceira forma de busca à Biblioteca.....	47
FIGURA 8	Site Oficial da Biblioteca.....	48
FIGURA 9	Rota Temática.....	52
FIGURA 10	Roteiro “Gramado cidade criativa”.....	53
FIGURA 11	Roteiro “Gramado a pé”.....	54
FIGURA 12	Roteiro Gramadotur.....	56
FIGURA 13	Inserção da Biblioteca no Roteiro Gramadotur.....	57
FIGURA 14	Roteiro Central Turística.....	58
FIGURA 15	Localização da Biblioteca.....	59
FIGURA 16	Dicas de Roteiros CVC Gramado.....	61
FIGURA 17	Rotas Agências Brocker e Bustour.....	62
FIGURA 18	Citral Serra Agência de Viagens.....	63
FIGURA 19	Rock Turismo do Gramado Blog.....	64
FIGURA 20	Gramado Receptivo.....	65
FIGURA 21	Roteiro Laghetto Hotéis.....	66
FIGURA 22	Roteiro Casa da Montanha Hotéis.....	67
FIGURA 23	Sugestões de passeios Casa da Montanha Hotéis.....	68
FIGURA 24	Sugestões de passeios Hotel Serra Azul.....	69
FIGURA 25	Lista de Dicas de Passeios do Hotel Serra Azul.....	70
FIGURA 26	Dados Quantitativos de Visitas à Biblioteca Cyro Martins em 2022.....	72
FIGURA 27	Regulamento Interno da Biblioteca Cyro Martins.....	73

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Eventos do mês de janeiro.....	40
QUADRO 2	Eventos do mês de fevereiro.....	40
QUADRO 3	Eventos do mês de março.....	41
QUADRO 4	Eventos do mês de abril.....	41
QUADRO 5	Eventos do mês de maio.....	42
QUADRO 6	Eventos do mês de junho.....	42
QUADRO 7	Eventos do mês de julho.....	43
QUADRO 8	Publicações Jornal Bem Estar Hortênsias.....	50

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	BIBLIOTECAS PÚBLICAS E TURISMO CULTURAL	14
2.1	Bibliotecas Públicas	14
2.2	Biblioteca e Turismo Cultural	18
2.3	Inserção das bibliotecas na comunicação turística	22
2.3.1	Comunicação turística.....	23
2.3.2	Rota turística e roteiro turístico.....	24
3	METODOLOGIA	29
3.1	Descrição do tipo de estudo	29
3.2	Coleta e Apresentação dos Dados	30
3.3	Análise dos Dados	32
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
4.1	Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins	34
4.2	Mídias e Redes Sociais	39
4.2.1	Facebook e Instagram.....	39
4.2.2	Sites da Prefeitura de Gramado e da Biblioteca Cyro Martins.....	45
4.2.3	Imprensa - Jornal Bem Estar.....	49
4.3	Roteiros turísticos	51
4.3.1	Prefeitura de Gramado.....	51
4.3.1.1	<i>Portal “Gramado Inesquecível”</i>	51
4.3.1.2	<i>Gramadotur</i>	55
4.3.1.3	<i>Central de Informações Turísticas de Gramado</i>	58
4.3.2	Agências de turismo e rede hoteleira.....	60
4.4	Documentos administrativos da Biblioteca	71
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
	REFERÊNCIAS	78

1 INTRODUÇÃO

Há muitos séculos, as bibliotecas serviram apenas como um depósito, onde se armazenava o conhecimento nos seus mais variados suportes da escrita. Caracterizavam-se, em sua maioria, por serem da Corte ou privadas, com acesso restrito a poucos. Eram vistas como símbolo de poder, de detenção do conhecimento e, por isso, não tinham o objetivo de fornecerem acesso à informação. Não existia a preocupação de preservação, de disseminação e muito menos de sua divulgação ao público em geral.

Já a importância das bibliotecas na sociedade contemporânea está justamente nelas serem muito mais do que apenas instituições que organizam e armazenam os conhecimentos registrados pela sociedade. Seu principal papel é o acesso e a disseminação da informação, com o objetivo de satisfazer as necessidades informacionais da coletividade onde estão inseridas, contribuindo com sua formação, seja ela pessoal ou profissional. Os tipos de bibliotecas também se diversificaram, pois hoje contamos com bibliotecas públicas, especializadas, escolares, comunitárias, prisionais, universitárias, infantis, entre outras.

Em especial, as públicas exercem um papel de maior relevância dentro da sociedade como um todo, pois devem possibilitar e facilitar o acesso de quaisquer usuários ou potenciais usuários, democratizando a informação. Os serviços que prestam independem de classe social, cor, religião ou nível escolar, sendo seu dever manter um acervo diversificado, contemplando o maior número de assuntos de interesse possíveis.

O presente trabalho propõe um estudo que tem como tema o papel das bibliotecas públicas frente ao turismo cultural das localidades onde estão inseridas, focando a participação das bibliotecas públicas na rota do turismo. Especificamente, o trabalho se baseia na Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul (RS), que é um município de grande referência turística do Brasil.

A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins é uma biblioteca onde há o incentivo à leitura e à pesquisa, tanto para estudos como para cultura e lazer, sempre disseminando a informação. Tendo como foco a questão do turismo,

questiona-se: qual a participação da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins na rota do turismo de Gramado/RS?

O objetivo geral deste estudo é compreender como a Biblioteca Pública Cyro Martins está inserida na rota turística do município de Gramado/RS. Os objetivos específicos são:

a) Identificar as ações e os serviços oferecidos pela Biblioteca voltados ao turismo e aos visitantes turistas.

b) Analisar quais atividades realizadas pela Biblioteca dão visibilidade a sua inserção nos roteiros turísticos locais.

c) Verificar como a Biblioteca está inserida nos roteiros turísticos dos entes públicos e privados ligados ao setor turístico da cidade.

O presente trabalho tem como referência o município turístico de Gramado/RS, onde pesquisou-se como a biblioteca pública compõe a rota turística da cidade, viabilizando o acesso às informações e à memória local, que dizem respeito a aspectos como as tradições, os costumes, a gastronomia e a história do município (imigração e colonização, por exemplo). Além disso, destaca-se que este é um ambiente que disponibiliza informações sobre os acontecimentos atuais e utilidades públicas, tanto para sua comunidade como para o público em geral.

O tema do trabalho foi escolhido com a intenção de realizar uma análise sobre a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, seus serviços e usuários, em especial os turistas frequentadores do município de Gramado onde talvez não saibam a localização da biblioteca. Eles são os usuários potenciais que, voltando a visitar o município, poderão tornar-se usuários reais e frequentadores da biblioteca. Para alcançar os objetivos, este trabalho baseia-se em pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, na forma de estudo de caso operado por meio de análise documental.

Trata-se de um tema que compreende a apresentação das bibliotecas nos locais que têm o turismo na base de sua economia. Esses locais se caracterizam por receberem uma grande variedade de públicos para conhecer e passear por diversas alternativas de atividades e atrativos turísticos que são oferecidos, tais como: gastronomia, paisagens, parques, vinícolas, patrimônios

culturais do local etc. Todavia, esse público, muitas vezes, poderá desconhecer sobre a presença das bibliotecas existentes no local, que também fomentam a informação de utilidade pública e sobre as memórias locais, além de ser um patrimônio cultural para visitação.

As bibliotecas, em especial as públicas municipais, podem possuir grande relevância nos municípios turísticos, pois são ambientes que, além de promover o incentivo à leitura e a busca por informações, podem contribuir na construção do conhecimento e divulgação de aspectos ligados à memória, à cultura e à economia do local. Entretanto, podem ter pouca visibilidade aos turistas, que ignoraram a sua existência e importância dentro do município que estão visitando. Dessa forma, há a necessidade de reforçar a divulgação e dar maior visibilidade à biblioteca pública municipal e aos seus serviços perante os usuários reais e potenciais. Além disso, deve-se analisar como essa biblioteca pode tornar-se um potencial atrativo perante o setor turístico da região.

Em vista disso, o presente trabalho tem início na seção 2, onde são abordados os conceitos, as funções e as características das bibliotecas públicas, em especial das bibliotecas públicas municipais e a sua relação com o turismo cultural no fomento da informação. Em seguida, discute a comunicação turística e a importância da inserção das bibliotecas na rota turística.

Na metodologia são apresentados os procedimentos para a coleta dos dados do trabalho advindos do site oficial da Prefeitura do município de Gramado, de redes sociais, de empresas de turismo, sites de turismo, folders, regulamento da biblioteca, além de documentos administrativos relacionados à biblioteca. Posteriormente, há a discussão dos resultados dos dados coletados, analisando os fatores que indicam a inserção da Biblioteca na rota turística do município. Por fim, nas considerações finais são destacadas as ações e serviços da biblioteca voltados ao turismo, as atividades que dão visibilidade como um patrimônio turístico e em especial sua inserção nos roteiros turísticos e são apontadas possibilidades de estratégias para a inserção da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins no setor turístico, para atrair turistas através de uma boa divulgação, proporcionando visitação turística para o lazer e buscas da informação, tanto histórica e cultural do município de Gramado como de utilidade pública.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E TURISMO CULTURAL

Neste tópico, serão apresentados conceitos e abordagens de diversos autores que embasaram a pesquisa sobre a inserção da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins no setor turístico. Entretanto, antes de elencá-los, é essencial serem definidas as características do tipo de biblioteca que será trabalhada. Inicialmente, será abordado o conceito de bibliotecas públicas e as funções das bibliotecas públicas municipais, observando que a biblioteca, como objeto de pesquisa, faz parte dessa categoria. A seguir, outras definições se mostram também necessárias, como as relações de biblioteca como patrimônio e turismo, culminando no acesso e no uso da informação.

2.1 Bibliotecas Públicas

As bibliotecas existem desde a Idade Antiga com a função de depósito de manuscritos que eram confeccionados na época. Eles não eram necessariamente livros, mas sim manuscritos produzidos em diversos suportes materiais, desde a argila até o pergaminho. Portanto, o espaço “biblioteca” precede à existência dos livros. Conforme Martins (2002), inicialmente não tinham caráter público, por muitos séculos estavam disponíveis apenas para poucas pessoas. Os livros e manuscritos continham informações que eram consideradas “perigosas” para que se tornassem públicas, ao alcance de qualquer pessoa. Alguém que possuía o conhecimento representava grandes riscos à Igreja e às suas crenças.

Da antiguidade até os anos que antecederam o Renascimento, as bibliotecas estavam no poder do clero ou da nobreza. Somente após a consolidação do Renascimento, a informação passou a ser vista como um importante alicerce para o acultramento da sociedade e, assim, as bibliotecas passaram por reformulações, obtendo características de bibliotecas modernas (MARTINS, 2002).

As bibliotecas modernas, segundo Martins (2002), tinham como principais características a laicização, a democratização, a especialização e a socialização. Eram organismos com intenções democráticas, que desvelam seu antigo caráter monacal e se tornaram símbolo para educação das massas.

Dentro dessa nova visão de bibliotecas trazida pelo Renascimento, está a biblioteca pública. Esse tipo de biblioteca, além de ser mantida pelo governo e de disponibilizar a cultura e a informação para a produção de conhecimento por parte da população, também tem como objetivo estar disponível a todos os interessados. Essa não restringe seu público, qualquer pessoa de qualquer raça, religião, idade etc., poderá utilizar os seus serviços, pois prima pelo seu livre acesso. De acordo com Barganha (2004), uma biblioteca pública tem como objetivo final “[...] sempre facilitar o acesso à informação, promover o gosto pela leitura e pela cultura e fazê-lo de forma mais agradável, cativando, seduzindo, atraindo o utilizador.” (BARGANHA, 2004, p. 93).

A biblioteca pública tem seu caráter indubitavelmente voltado à democratização do acesso à informação. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em seu Manifesto de 2022, nos apresenta a visão completa do que é uma biblioteca pública:

A biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. Ela é um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação. Ela fornece um espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, como também a promoção do engajamento cívico. (UNESCO, 2022, p. 1).

A UNESCO (2022, p.2) também cita as missões de uma biblioteca pública:

- Fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida;
- Proporcionar oportunidades em prol do desenvolvimento criativo individual e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia;

- Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até a idade adulta;
- Promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;
- Fornecer serviços às suas comunidades de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível;
- Garantir acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário e oportunidades para a organização comunitária, em reconhecimento ao papel central da biblioteca no tecido social;
- Promover o acesso das comunidades ao conhecimento científico, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários, além de possibilitar a participação no progresso científico;
- Fornecer serviços de informação de qualidade às empresas, às associações e aos grupos de interesse locais;
- Preservar e promover acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem coletados, preservados e compartilhados de acordo com os desejos da comunidade;
- Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
- Promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à apreciação das artes, ao acesso aberto a conhecimento científico, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados.

Conforme Barros (2002 p. 125), a sociedade da informação “[...] encontra nas bibliotecas públicas o espaço público socialmente voltado para atender às demandas de informação e também é palco ideal para a socialização de novos conhecimentos.” Cunha (2003, p. 72) complementa que a UNESCO:

[...] atribui à biblioteca pública a missão especial de assegurar a democratização do acesso em rede, a oferta de produtos e serviços de qualidade que contribuam para diminuir as desigualdades sociais e estimular os usuários a utilizar a Internet como instrumento de ampliação de conhecimento e convivência, desenvolvendo inclusive programas de treinamento no uso da informática e das telecomunicações.¹

Sendo assim, pode-se entender que a biblioteca pública é o espaço onde são disponibilizados serviços informacionais que almejam suprir as necessidades de todo e qualquer usuário, sem distinções de raça, sexo, religião e condição social, onde se pode alcançar a importância da consciência social de cada um. Enfim, a biblioteca pública é uma instituição social que tem como princípio preservar e difundir a cultura, a memória e, em especial, a informação.

As bibliotecas públicas são instituições de memória, de cultura e de informação que tem o objetivo de fomentar a leitura. Segundo Lubisco (2011), a biblioteca pública, sob o ponto de vista da literatura, tem a função de promover o desenvolvimento cultural do público em geral com o intuito de promover a leitura e o fomento do gosto por ela, além de oferecer informações gerais, utilitárias, culturais e de lazer, que abordam a memória e a identidade cultural. Existem três tipos de bibliotecas públicas que são: a nacional, a estadual e a municipal.

Em se tratando de um município, as bibliotecas têm a função de estimular o gosto pela leitura e pela pesquisa nos seus moradores e comunidades próximas. Conforme Campos, Calmon e Santa Anna (2019, p. 5):

¹ Esses programas de treinamentos, contemporaneamente, são referidos pelo campo da Ciência da Informação como programas de competência em informação.

Nos municípios, essas bibliotecas assumem uma responsabilidade relacionada, principalmente, ao desenvolvimento local. Permitem que as pessoas tenham acesso a suas origens, como também conheçam a evolução da cidade, o que tem sido realizado ao longo do tempo, e também evidenciam transparência acerca da gestão arquivística realizada.

Através das bibliotecas públicas municipais ocorre a integração social e, segundo Reynal (2008), elas agem como protagonistas no município, representando o aprendizado da cidadania ao oferecer o acesso à informação, à cultura e ao lazer coletivo. Dessa forma, há uma contribuição para o desenvolvimento dos municípios, em especial na busca pela informação.

Com isso, as bibliotecas públicas municipais são muito importantes, pois beneficiam os moradores dos municípios no fomento à informação, além de incentivarem a prática cidadã. São instituições que devem ser valorizadas por atuarem pela sociedade, mantendo-a atualizada com as informações de utilidade pública relacionadas aos assuntos do cotidiano e proporcionando o lazer através de seus serviços à comunidade.

2.2 Biblioteca e Turismo Cultural

A relação entre a biblioteca com o patrimônio e o turismo é estabelecida por meio da promoção de atividades culturais, sociais, educativas, recreativas e sobre a memória da sua localidade. Atividades com incentivo à leitura, pesquisa e informação que ocorrem através de contação de histórias, eventos, exposições, visitas guiadas e promoção de informações de utilidade pública.

De acordo com Moreira (2021), as bibliotecas podem se tornar potenciais turísticos ao estimular o interesse de seus usuários e visitantes através de sua arquitetura, história, programação cultural, acervo de obras raras, divulgação nas redes sociais, entre outras ações. A autora inteira: “[...] as bibliotecas são espaços de ação e transformação cultural que atendem a diferentes demandas da sociedade [...]” (MOREIRA, 2021, p. 44). Moreira (2021) complementa que existem dois tipos de turismo relacionado ao patrimônio, o cultural e o literário. O turismo cultural é o mais significativo, com enfoque nos aspectos históricos e culturais de determinados lugares.

O turismo cultural tem a finalidade de favorecer o intercâmbio entre diferentes culturas, possibilitando a oportunidade de oferecer aos turistas um maior conhecimento da memória e da cultura visitada, por meio de seu patrimônio material e imaterial. Dessa forma, o Ministério do Turismo explica que “Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”. (BRASIL, 2010, p. 15).

Conforme Dias (2006), esta modalidade de turismo apresenta um duplo aspecto, podendo apresentar-se como uma alternativa para a obtenção de fundos necessários à preservação da herança cultural, além de atuar como ferramenta que proporciona o desenvolvimento econômico local, regional e nacional. Portanto, o turismo cultural constitui uma significativa parcela na segmentação turística ao beneficiar a memória e a cultura dos lugares de visitação, proporcionando uma valorização econômica e social. Também trata da preservação de costumes e da herança cultural, além de propiciar ao turista uma nova experiência diante de manifestações culturais.

Já o turismo literário está relacionado à leitura de diversas obras de literatura e, conforme Quinteiro e Baleiro (2017), é o turismo que traz o leitor aos lugares relacionados com a literatura em passeios e eventos literários, visitação relacionada à vida e à obra de autores, além das bibliotecas.

Ao tratar das bibliotecas, reflete Milanesi (2002) que seus serviços e atividades são maneiras de manter viva a memória da humanidade ao cumprir suas funções informacionais e patrimoniais. A biblioteca é um lugar de convivência que abre suas portas para que toda e qualquer categoria de público possa usufruir de um espaço não só para pesquisa e leitura, mas também de memória histórica e de lazer. Conforme Quinteiro e Baleiro (2017), a biblioteca está aberta para visitação para observar sua beleza ou um manuscrito, um texto histórico ou a primeira edição de uma obra.

Para estabelecer uma aproximação frutífera entre turismo cultural e biblioteca, Seifi e Kazemi (2019) destacam que a biblioteca tem a capacidade de desenvolver serviç os turísticos na promoção do desenvolvimento da identidade local e do patrim nio cultural, das competências informacionais relacionadas ao turismo através do acesso   informação, intermediando os saberes locais e os turistas, buscando a interação dos usuários locais e turistas através de estratégias de marketing. Assim,   necessário que a biblioteca esteja aberta para um diálogo com a comunidade local e setores responsáveis pelo turismo na potencialização do turismo e atendimento das demandas dos turistas.

O turismo cultural   um dos meios que possibilita ao indivíduo participar da vida cultural da sociedade, podendo ser compreendido como um direito, tendo em vista que, conforme Fernandes (2008, p. 207): "Direitos culturais são aqueles em que o indivíduo tem em relação   cultura da sociedade da qual faz parte, que vão desde o direito   produção cultural, passando pelo direito de acesso   cultura até o direito   memória histórica". Dessa forma, através do turismo cultural, os turistas têm a oportunidade do enriquecimento cultural almejado sobre o lugar a ser visitado, além do direito   sua aproximação por meio da divulgação que estimula o acesso ao conhecimento, reconhecimento dos bens culturais, além da valorização da memória e do patrim nio.

Ao se falar em turismo literário, vem a ideia da visitação aos lugares imaginários ou reais das obras e de seus autores. O turismo literário, segundo Neves (2010), é o meio de ligação para a visitação de lugares relacionados com as obras literárias e seus autores. O turismo literário atualmente está obtendo a oportunidade de conquistar maiores espaços através do seu desenvolvimento no mundo do turismo. Também, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2017, p. 31):

É o tipo de turismo em que a principal motivação do turista é aprender, descobrir, experienciar e consumir os produtos e atrações culturais de um destino (tangíveis e intangíveis). Estes produtos e atrativos relacionam-se com um conjunto distintivo de elementos materiais, intelectuais, espirituais, e emocionais de uma sociedade, integrando a arte e arquitetura, o património histórico e cultural, a gastronomia, a literatura, a música, as indústrias criativas e as culturas vivas das comunidades, incluindo os seus modos de vida, valores, crenças e tradições.

Através do turismo literário, há o crescimento do leitor turista a partir da motivação em ter acesso ao local idealizado na leitura de uma determinada obra literária ou da vida do autor desta obra. Conforme Sardo (2009, p. 344), o turismo literário “[...] representa uma forma alternativa de férias, onde as novelas e os romances podem substituir os guias de turismo, uma vez que a conciliação da cultura com o turismo, através da literatura, faz ressaltar uma visão diferente dos lugares”.

Pelo turismo literário também há o incentivo para o acesso ao conhecimento em que o turista utiliza da sua curiosidade, criatividade e imaginação dentro da leitura. Além disso, o turista tem a oportunidade de conhecer mais sobre o autor da obra lida, seus costumes e tradições, sobre o lugar em que esse autor viveu e escreveu sua obra.

Portanto, o turismo cultural e literário são meios que estimulam o acesso à cultura e o desenvolvimento do conhecimento. Segundo Milheiro e Pereira (2014), o turismo traz a busca da diversidade de outros povos e suas práticas culturais, oportunizando a oferta dos destinos, suas atrações e novas expectativas aos visitantes. Complementa Simões (2004) que o turismo cultural e o turismo literário dão acesso às obras literárias e ao conhecimento do patrimônio cultural, despertando o interesse dos turistas. Com isso, o acesso à cultura pode ocorrer duplamente, contemplando as formas de vivenciar o patrimônio, sua história, seus costumes, tradições e memória.

2.3 Inserção das bibliotecas na comunicação turística

As bibliotecas, em especial as públicas, podem atuar como protagonistas do turismo cultural e do turismo literário. É interessante uma boa divulgação de ambas ou a inserção nos roteiros turísticos, pois oferecem diversos tipos de serviços para o acesso à cultura, desde o incentivo à leitura mediante projetos como, por exemplo, as “rodas de leitura”, que são muito comuns nas bibliotecas ou como a busca por informação, memória, história do local e utilidade pública.

De acordo com Schamberlain e Teixeira (2018), as bibliotecas inseridas nos municípios turísticos precisam ter uma divulgação, pois fazem parte do turismo cultural e literário quando oferecem projetos de pesquisa e leitura. Também entendem que:

Observa-se que a biblioteca necessita estar inserida no contexto geral da cidade para, assim, desenvolver funções que beneficiem todos os envolvidos. É por esse motivo que se defende a ideia da função turística nas bibliotecas que estão inseridas em cidades em que o fluxo turístico é considerado relevante. Cabe aqui também abrir um novo olhar para as atividades desenvolvidas em bibliotecas inseridas em cidades com fluxos turísticos menores. Justifica-se essa afirmação, pois é necessário que qualquer biblioteca esteja inserida como patrimônio cultural da cidade, valorizando, além da literatura, as demais atividades de cultura, podendo, assim, proporcionar atividades de qualidade a seus usuários. (SCHAMBERLAIN; TEIXEIRA, 2018, p. 104).

Schamberlain e Teixeira (2018) afirmam que geralmente os turistas visitam as bibliotecas por iniciativa própria, não havendo um incentivo público. Por isso, é muito importante a divulgação e sua inserção nos roteiros turísticos, meios esses que fornecem uma melhor visibilidade da biblioteca, além de sua valorização na busca da informação.

2.3.1 Comunicação Turística

A comunicação ocorre pela fala, pela escuta e pela troca de ideias e de informações. Existem diversos meios de comunicação, como telefone, televisão, jornais, revistas, além das mídias e redes sociais intermediadas pela internet, em que diversas bibliotecas já contam com o uso do Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, WhatsApp e Telegram, além de seus sites oficiais.

Quando se trata de turismo, a comunicação ocorre no sentido de motivação para viajar, conhecer lugares e culturas diferentes. Nesse viés, surge a comunicação turística, que tem como objetivo atrair o visitante através da imagem e de informações sobre uma determinada localidade ou um patrimônio.

É através da comunicação turística que um município promove os locais para visitação, como chegar na cidade, o que fazer e onde se hospedar. Também as agências turísticas usam a comunica o turística na divulga o de seus pacotes turísticos. Enfim,   importante como um meio de informa o e persuasão de consumo. Com base nos estudos de Baldissera(2010b), a comunica o turística se realiza nas rela o es de turismo compreendendo a comunica o formal ou informal relacionada às ideias e às práticas de turismo.

Baldissera (2010a, p. 11-12) reforça seu pensamento ao afirmar que:

[...] sob a perspectiva da complexidade, pode-se dizer, de modo geral, que a comunica o turística consiste no processo de constru o e disputa de sentidos no âmbito do turismo. Ou seja, não se trata apenas de dar conta da comunica o oficial/formal gerada racionalmente pelos setores público e privado, particularmente no que tange às a o es de divulga o, promo o e comercializa o de produtos e serviços em turismo. A comunica o turística abarca toda a comunica o que se materializa em diferentes lugares do ser e do fazer turístico, ou seja, compreende a comunica o formal, mas também os processos informais. (BALDISSERA, 2010a, p.11-12).

Massoni (2021) complementa as afirmações de Baldissera (2010a), ao afirmar que:

[...] a própria ideia de 'turístico' só existe a partir de uma construção cultural que passa pela comunicação do lugar, através do estabelecimento de relações. Do ponto de vista do patrimônio cultural, compreendemos que o papel da comunicação é construir essa relação entre ele e a cidade, seus cidadãos e sua história. Na visão do autor, a comunicação perpassa um processo de construção e disputa de sentidos entre agentes ativos enredados em relações de força e exercício de poder que se realizam no ato comunicativo. Quando aplicada ao turismo, ela visa persuadir e seduzir o visitante para que consuma produtos e serviços. (MASSONI, 2021, p. 70).

Portanto, o campo do turismo, através da comunicação turística, trata sobre diversas formas de comunicação, trazendo uma experiência turística com a inclusão da promoção, persuasão, informação, capacitação, além da sensibilização. Dessa forma, é um meio de grande importância para atrair tanto novos visitantes como na fidelização dos habituais, pois envolve diversas informações turísticas com processos formais e planejados, além das divulgações de rotas e/ou roteiros turísticos como compartilhamentos entre os indivíduos sobre suas expectativas e vivências nos passeios realizados.

2.3.2 Rota Turística e Roteiro Turístico

Elaborar um roteiro é um modo de planejamento de uma determinada viagem ou passeio onde o indivíduo se organiza e programa para conhecer lugares. Para um bom planejamento também pode-se contar com as rotas turísticas e os roteiros turísticos oferecidos pelos municípios e empresas de turismo.

De acordo com Gonçalves e Ribeiro (2015), as rotas e os roteiros têm grande importância para o turismo com relação aos destinos a serem visitados. Todavia, são denominações com significados diferentes na contribuição para o planejamento de um passeio. Rota é um caminho ou rumo ligado a um transporte, assim “ [...] rota seria um itinerário que se percorre para ir de um ponto ao outro. Saliencia-se que por meio dessa definição é possível criar uma ideia abstrata do que seria uma rota turística. Contudo, não faz referência à presença de atrativos nesta rota, deixando ao leitor o entendimento de rota como um percurso”. (GONÇALVES; RIBEIRO, 2015, p. 08).

Para o Ministério do Turismo (MTur):

[...] a rota é um itinerário com contexto na história, ou seja, o turismo se utiliza da história como atrativo para fins de promoção e comercialização turística, como por exemplo Estrada Real/MG, Rota dos Tropeiros/PR etc., onde o turista percorre o mesmo caminho trilhado por alguns personagens de uma determinada época. Na rota, existe uma sequência na ordem dos destinos a serem visitados e há sempre um ponto inicial e um ponto final. É importante ressaltar, também, que uma rota pode contemplar vários roteiros e passar por várias regiões turísticas. (BRASIL, 2010, p. 32)

Conforme Bahl (2004b), rota é um caminho interligado a um determinado tema que tem um destino a ser seguido. Através da rota se designa um planejamento de um itinerário turístico. Dessa forma, a rota turística é considerada como um caminho relacionada ao turismo de passeios para lazer. É um itinerário com características naturais e que dispõe acesso aos patrimônios culturais e históricos, como no caso das bibliotecas públicas. Os turistas passeiam por uma diversidade de lugares considerados de grande valor e interessantes para conhecer e visitar.

Os roteiros turísticos, indicam um lugar a ser visitado e, segundo Bahl (2004a; 2004b), descrevem detalhadamente os caminhos que serão visitados com uma sequência de atrativos de uma localidade. Os roteiros resumem um processo de ordenação para suscitar o movimento turístico, seguindo percursos para o deslocamento e proporcionando um vasto aproveitamento dos atrativos que serão visitados.

Como comentam Gonçalves e Ribeiro (2015, p. 10): “Diferentemente dos conceitos de rota, os conceitos de roteiro se sobressaem quantitativa e qualitativamente.” Entretanto, uma rota pode englobar diversos roteiros e percorrer por ilimitadas localidades turísticas (BRASIL, 2010). Conforme o Ministério do Turismo (MTur), o roteiro é “[...] um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística”. (BRASIL, 2010, p. 31). Através dos roteiros, o turista escolhe o destino desejado havendo uma flexibilidade, pois não há uma sequência de lugares a serem visitados.

Seguindo a proposição do MTur, Petrocchi e Bona (2003) destacam que o roteiro turístico é um conjunto de atrações turísticas onde possui infraestruturas e serviços de mercado turísticos como: transporte, hospedagem e alimentação. Garcia (2004) complementa que, além de ser uma escolha do turista de forma espontânea, podem ser organizados por agências de turismo de modo programado.

Quando a referência são os municípios turísticos, Weissbach (2010) destaca que eles podem se organizar numa forma de “agrupamento” para promoverem seus atrativos, elaborando os roteiros na integração de dedicação e serviços ofertados. Assim:

Vários municípios que dispõem de atrativos turísticos podem planejar a atividade conjuntamente sob uma ideia de cooperação e da complementaridade. No entanto, antes de formatar roteiros de forma aleatória ou desordenada, há necessidade do domínio do conceito, o que pode favorecer, sensivelmente, a tomada de decisões e as ações necessárias para o desenvolvimento turístico. (WEISSBACH, 2010, p. 4).

Desse modo, os roteiros turísticos têm vasta importância, pois conforme Tavares (2002), contextualizam os meios atrativos e aumentam o potencial de atratividade, tendo a vantagem de fomentar o potencial de atração turística dos lugares a serem visitados. Tavares (2002) complementa que são itinerários organizados com programações focadas no turismo em pequenas localidades ou cidades populosas, além de diferentes ambientes como nas áreas urbanas ou rurais, regionais, nacionais ou internacionais. Massoni (2021) corrobora ao explicar que:

Os roteiros turísticos representam a paisagem e são moldados para chamar atenção do visitante, influenciando, inclusive, em suas futuras experiências com a cidade. Além disso, a atividade turística atua na própria instituição de novos patrimônios, na medida em que seu destaque a determinados elementos da cidade pode fazer com que o turista os valorize de forma diferenciada. Assim, os enquadramentos do turismo potencializam as disputas em torno do patrimônio cultural, pois o setor turístico utiliza as informações sobre ele, produzindo e/ou reproduzindo memórias a partir das narrativas que constrói sobre a cidade. (MASSONI, 2021, p. 72-73)

Com isso, Morigi, Massoni e Milani (2019) explanam que os roteiros turísticos são importantes meios para a visitação dos turistas que tem o objetivo de lazer ao conhecer as regiões urbanas ou rurais e até para os negócios. Dessa forma:

Os roteiros turísticos são as trajetórias e os percursos percorridos pelos visitantes ou turistas em um espaço citadino ou rural. Neles encontramos diferentes pontos referenciais, eles se ligam com a história da cidade ou dos lugares os quais podem se constituírem atrativos turísticos. [...]

A narrativa turística valoriza informações sobre a cidade em seus aspectos históricos, geográficos, socioculturais, ambientais, entre outros. Ela possibilita aos moradores uma visão da cidade a partir do 'olhar do turista', despertando neles percepções diferentes das rotineiras, remetendo às dimensões reais ou imaginárias da cidade e dos seus lugares que remontam ao passado e ao presente, abrangendo os campos da cultura, da história, do ambiente, do entretenimento e do lazer. (MORIGI, MASSONI; MILANI, 2019, p. 83).

Dessa forma, para ir ao encontro dos atrativos turísticos, há a necessidade de um planejamento e de narrativas turísticas que conte a história da localidade a ser visitada. Também, para uma visitação prazerosa, um dos principais requisitos na elaboração de um roteiro turístico é a menção de sua infraestrutura e seus serviços básicos, para assim os turistas usufruírem da viagem e realizarem um bom passeio.

Os roteiros turísticos também são relevantes para o turismo literário, pois conforme Milheiro (2021, p. 158):

A procura de roteiros ou itinerários literários, e outros produtos relacionados com a literatura, constitui uma motivação para a viagem de um determinado segmento de turistas – os turistas literários – cujo interesse consiste em descobrir os locais onde escritores de renome eternizaram espaços onde viveram e frequentaram ou, ainda, ficcionaram nas suas obras.

No turismo literário, há o incentivo do planeamento de uma viagem através da organização de um roteiro que une o turismo e a literatura, dando a oportunidade aos turistas literários de um mapeamento do património cultural relacionado aos seus escritores favoritos. As obras lidas se transformam num modelo de desenvolvimento para o roteiro turístico, incluindo os lugares e patrimônios localizados em uma determinada cidade mencionada pelo autor durante a leitura ou sendo a cidade de habitação do próprio autor.

Pode-se considerar, então, que os roteiros turísticos são indicações das localidades que o turista poderá conhecer em um passeio. É um mapeamento que oferece uma orientação sobre como seguir os caminhos do passeio de forma prazerosa e atrativa. Conforme Weissbach (2010), rota e roteiro podem ser considerados sinônimos. Todavia, um roteiro pode prosseguir em uma ou diversas rotas e uma rota pode reunir variados roteiros. Portanto, tanto uma rota turística como um roteiro turístico são modos que têm o mesmo objetivo no auxílio a um determinado passeio.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, é apresentada a metodologia utilizada para o cumprimento do presente trabalho. É um estudo de caso tendo como objeto estudado a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins. Trata-se de uma pesquisa qualitativa onde serão coletados dados a partir de uma análise documental no material produzido pela prefeitura, nos folhetos turísticos, jornal, mídias sociais, entre outros.

3.1 Descrição do tipo de estudo

Para o desenvolvimento deste trabalho, cujo objetivo consistiu em compreender como a Biblioteca Pública Cyro Martins participa do roteiro turístico do município de Gramado/RS, foi elaborada uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, na forma de estudo de caso, por meio de uma análise documental. Conforme Sampieiri, Collado e Lucio (2013), a pesquisa qualitativa traz uma flexibilidade com cunho exploratório do fenômeno estudado. Já Pádua (2004) destaca a preocupação da pesquisa qualitativa com o significado dos fenômenos, além dos processos sociais onde pode-se tratar sobre as crenças, os valores, as motivações e as representações sociais que permeiam a rede de relações na sociedade.

O presente trabalho possui cunho exploratório, que “[...] têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer, e modificar conceitos e ideias, como vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GIL, 2007, p. 44). Já segundo Godoy (1995), o estudo de caso analisa o ambiente, os indivíduos ou um fato em particular, tentando uma solução para o problema da vida real, enquanto a pesquisa documental concebe os documentos como importantes fontes de dados para os estudos qualitativos. Yin (2010) complementa, afirmando que há uma investigação empírica da atividade estipulada e tarefas realizadas para se apurar e analisar os fenômenos contemporâneos no contexto real da vida em que a ação e a reação não estão visivelmente definidas. Assim, conforme Yin (2010), a utilização do estudo de caso ocorre por uma reflexão sobre a descoberta do

conhecimento na situação se tratar de uma temática de pouca percepção por parte do pesquisador.

Como se trata de uma pesquisa documental, foram analisados documentos ou fontes documentais. Conforme Bravo (1991), os documentos são as realizações do indivíduo que se mostram como indícios de sua ação, onde identifica as ideias e formas de viver em sociedade. Dessa forma, os documentos podem ser os escritos, os numéricos ou estatísticos, os de reprodução de som e imagem e os documentos-objeto. Também conforme Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p. 58):

Assim, pode-se dizer que a pesquisa documental é aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno; é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos; é caracterizada como documental quando essa for a única abordagem qualitativa, sendo usada como método autônomo.

Enfim, para o presente trabalho foram buscados materiais que pudessem identificar a participação da Biblioteca Cyro Martins no roteiro turístico do município de Gramado, RS. Dessa forma, ocorreu uma investigação com coleta dos dados para análise e seus resultados.

3.2 Coleta e Apresentação dos Dados

De acordo com Gil (2007), a pesquisa documental é uma fonte rica em dados estáveis, possibilitando uma leitura aprofundada das fontes sem estabelecer o contato com os sujeitos da pesquisa.

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32).

Neste estudo, foram coletados e investigados documentos relacionados à Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins que tratassem sobre a divulgação de seus serviços, produtos e eventos voltados ao turismo, os quais foram buscados via folders, site oficial da Prefeitura do município de Gramado, redes sociais da Biblioteca, imprensa, matérias na mídia, empresas de turismo, sites de turismo e através documentos institucionais, como o regulamento da Biblioteca. Por meio desses documentos, foram identificados os principais dados para o desenvolvimento do trabalho e alcance dos objetivos.

Foram coletados materiais de acordo com categorias de análise pré-estabelecidas, quais sejam as fontes de informação analisadas: documentos administrativos da Biblioteca; mídias, redes sociais e site da Biblioteca; materiais impressos distribuídos pela Biblioteca e pelos órgãos públicos; roteiros turísticos da Secretaria de Turismo e roteiros turísticos de agências de turismo. Já os documentos administrativos foram solicitados por e-mail ou outros canais de comunicação da Biblioteca e incluem documentos como seu regimento, seu planejamento estratégico e sua política de desenvolvimento de coleções, quando ela os possui e os disponibiliza.

Nas redes sociais, a coleta de dados ocorreu através de um recorte temporal do período compreendido entre janeiro de 2022 até meados de julho de 2022, que buscou identificar as divulgações de serviços e eventos da Biblioteca destinados aos turistas. Os dados assim obtidos são apresentados através de *prints* das divulgações realizadas no Facebook, no Instagram e no site oficial da Biblioteca.

Os materiais impressos distribuídos pela Biblioteca e pelos entes públicos incluem folders, encartes e demais documentos que divulguem os serviços da unidade (no caso dos elaborados por ela) ou o turismo local (no caso dos materiais divulgados pela Secretaria de Turismo de Gramado). A coleta desses materiais ocorreu através do contato com a Biblioteca, com as Secretarias de Turismo e Cultura de Gramado, com as principais agências de turismo da cidade, com algumas redes hoteleiras e com o Jornal Bem Estar Hortênsias. Ambos foram solicitados por e-mail e contato no WhatsApp.

Os roteiros turísticos da Secretaria de Turismo foram coletados no recém-criado portal de turismo da cidade, o Gramado Inesquecível². No site, buscou-se a presença da Biblioteca nos diversos roteiros elaborados pela Prefeitura, de modo a identificar se a Biblioteca está presente nesses roteiros e como ela é apresentada.

Do mesmo modo, buscou-se pela presença da Biblioteca em roteiros elaborados por entes privados, como agências de turismo locais. Para a coleta desses materiais, foram selecionadas instituições privadas, tais como as principais agências de turismo de Gramado, que foram: CVC Gramado, Brocker Turismo, Bus Tour, Citral Serra Agência de Viagens, Rock Turismo do Gramado Blog (<https://www.gramadoblog.com.br>) e Gramado Receptivo, além das redes hoteleiras Laghetto, Wish Serrano, Sky, Casa da Montanha e Hotel Serra Azul. Também foram selecionadas as instituições públicas que foram a Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo e a Autarquia Gramadotur.

3.3 Análise dos Dados

A análise documental se deu com apreciação do *site*, das redes sociais e dos documentos administrativos da Biblioteca aos quais se teve acesso, além de encartes por ela distribuídos, objetivando identificar os serviços que ela desenvolve e que são voltados para o setor turístico. Foram levantados documentos que demonstram a visibilidade da Biblioteca Municipal Cyro Martins na rota turística da cidade.

Dessa forma, foram analisados possíveis roteiros turísticos locais e *sites* turísticos (como os disponibilizados no *site* da Prefeitura ou agências de turismo), para identificar a presença da Biblioteca em tais roteiros. Verificou-se, dentre os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, informações de caráter turístico ou voltadas especificamente para o setor turístico e para os turistas.

Com isso, a verificação dos dados foi feita através do levantamento dos documentos encontrados e escolhidos com informações sobre a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins por meio de um recorte temporal no período de

² Disponível em: www.gramadoinesquecivel.tur.br

janeiro à julho de 2022. Posteriormente, os resultados foram organizados em categorias, de acordo com os tipos de materiais e informações recuperados nas buscas feitas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados foram analisados de modo a perceber, a partir da pesquisa documental, como a Biblioteca Municipal Cyro Martins está inserida no roteiro turístico do município de Gramado, RS. Todos os dados foram avaliados por meio de categorias, às quais foram divididas em subcategorias que evidenciam a quantidade de documentos levantados. A seguir, será contextualizado o objeto deste estudo, a Biblioteca Municipal Cyro Martins, serão apresentadas e analisadas as fontes consultadas, dando destaque a categorias consideradas mais relevantes para atender os objetivos da pesquisa.

4.1 Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins

A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, de Gramado/RS, foi inaugurada em 08 de novembro de 1968, localizada inicialmente no atual prédio da Câmara de Vereadores. Em 1998, passa a ter o nome adotado através de voto popular. Atualmente, a Biblioteca localiza-se na Rua São Pedro, 369, fundos, e está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura. Ela abriga um vasto acervo de 46 mil livros dos mais variados gêneros literários, seja em livros físicos, quadrinhos, e-books, áudio livros ou edições em braile, dispostos em três ambientes diferenciados. É uma entidade cultural, sem fins lucrativos, aberta ao atendimento gratuito da comunidade em geral de segunda-feira até sexta-feira das 8h às 18h.

De acordo com a página do Facebook da Biblioteca, sua localização está no centro de Gramado, sendo situada num prédio erigido totalmente em arquitetura colonial típica da Região das Hortênsias. Sua aparência é de uma casa térrea bem cuidada, cercada por belos jardins. A Biblioteca conta com bons recursos de acessibilidade, mas encontra-se nos fundos da Câmara de Vereadores, com difícil visibilidade aos seus usuários e falta de sinalização que indique sua localização, conforme as figuras 1 e 2.

Figura 1 – Entrada da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins



Fonte: Imagem retirada do site do Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins, 2007.

Figura 2 – Jardim no entorno da Biblioteca



Fonte: Imagem retirada do Facebook da Biblioteca, 2017.

De acordo com o art. 1º da Lei Municipal nº 3328/2014 que trata sobre os serviços da Biblioteca, ela é uma entidade cultural com fins não lucrativos, tendo como público a comunidade em geral. Dessa forma, os públicos-alvo da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins podem ser: a comunidade local, moradores dos municípios vizinhos (como Canela e Nova Petrópolis), estudantes, professores, servidores e turistas que, além de pesquisa e leitura,

buscam informações sobre a cultura e a história do município de Gramado. A Biblioteca atende a todas as faixas etárias, da criança ao idoso.

A missão e a visão para a biblioteca pública são elementos muito importantes, pois transmitem o que ela gostaria de ofertar aos seus usuários, além de suas expectativas, valores e contribuição social para um funcionamento de qualidade. A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins tem como missão atender aos interesses de informação, educação, cultura e lazer da comunidade gramadense (GRAMADO, 2020, p. 35). Sua visão é apoiar o processo educacional, os planos de alfabetização, fomentar a educação contínua de adolescentes e adultos, oferecendo oportunidade de leitura recreativa (GRAMADO, 2020, p. 35). De acordo com a reportagem “Biblioteca Municipal será homenageada”, no *site* Câmara Municipal de Gramado, Tua Casa, Tua Voz; são citados como objetivos da Biblioteca:

Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, jovens, adultos e melhor idade, estimulando o seu desenvolvimento e sua criatividade através da imaginação; Possibilitar a educação individual e autodidata e apoiar a educação formal em todos os níveis; Fomentar o conhecimento da herança cultural, dos estudos científicos e artísticos, bem como suas inovações; Promover um encontro intercultural, favorecendo a convivência com a diversidade cultural; Garantir acesso dos cidadãos a todo o tipo de informação, como um direito social; Fornecer acesso à tecnologia da informação através do uso dos computadores disponíveis à comunidade. (CÂMARA, 2018, p. 1).

Ainda de acordo com esta reportagem, a Biblioteca atende aos interesses da comunidade, sem fazer distinção de condição, raça, crença, gênero ou nacionalidade, para que assim ela possa desenvolver nas pessoas o interesse pela literatura como uma ferramenta de autodesenvolvimento da consciência e da sua participação social. A Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins tem como principal função, como uma biblioteca pública, a promoção do acesso ao conhecimento, à informação, à memória e à cultura para qualquer grupo social. Também tem como foco o estímulo à leitura através de seus serviços e divulgações de projetos de leitura nas redes sociais, tais como *Facebook* e *Instagram*.

De acordo com o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010), os visitantes turistas têm grande interesse em registros da cultura e buscam informações sobre o local visitado. Nessa perspectiva, a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, além de seus serviços ao público em geral e linda arquitetura, apresenta um entorno repleto de atrativos culturais e históricos relevantes ao município de Gramado, como a Igreja São Pedro, a famosa Rua Coberta, além de diversos restaurantes que oferecem uma gastronomia típica do município.

Outro diferencial é a localização da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, bem no coração do município de Gramado. Entretanto, por estar localizada aos fundos da Câmara de Vereadores, pode ter pouca visibilidade e não tem uma sinalização suficiente que indique sobre sua localização, ficando possivelmente despercebida pelos possíveis visitantes turistas. Conforme exposto na figura abaixo, apenas há uma sinalização no portão de entrada ao acesso localizado para a Biblioteca.

Figura 3 – Sinalização para a Biblioteca



Fonte: Blog Mae Literatura na Biblioteca - Gramado, 2019.

Mesmo assim, a Biblioteca tem diversos meios de divulgação de seus serviços, como as redes sociais *Facebook* e *Instagram*, o *site* oficial e a Feira do Livro de Gramado, que proporciona diversos eventos na sua área interna. Conforme a reportagem “Biblioteca Cyro Martins de Gramado recebe Moção Aplausos” no *site* Revista News:

A Biblioteca é hoje um grande ponto referencial, até estratégico, para o acesso e a disseminação da cultura na cidade de Gramado, sobretudo um grande apoio à educação, ao lazer e ao desenvolvimento social. Ao contrário do que se pode pensar, a instituição não somente faz empréstimos de seu acervo, mas também funciona como uma rede horizontal de articulação e recepção de iniciativas culturais. (REVISTA NEWS, 2019, p. 01).

A Biblioteca expressa seu potencial turístico cultural por ter um espaço acolhedor, que favorece o fluxo turístico e conta com importantes serviços que oferece ao público. Em seu perfil do *Facebook*, a Biblioteca Pública Cyro Martins anunciou seus serviços:

- a) Orientação à pesquisa.
- b) Acesso à internet na busca da informação.
- c) Divulgação do acervo e de novas aquisições.
- d) Ludoteca.
- e) Brinquedoteca pedagógica.
- f) Sala de contação de histórias e hora do conto.
- g) Encontros e oficinas com escritores no auditório da Biblioteca.
- h) Visitas orientadas.

A Biblioteca também possui um *site* oficial que funciona apenas para a consulta ao seu acervo, sem demais divulgações. Outro dado importante para a potencialidade da Biblioteca foi a aquisição da plataforma de leitura digital *Árvore* no estímulo da leitura na forma remota. Assim, conforme as reportagens “Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins ganha reforço” do *site* Soup News e “Biblioteca Cyro Martins passa a contar com plataforma digital de leitura” do *site* do Jornal de Gramado, a Biblioteca, nos tempos de pandemia, passou a contar com uma aliada tecnológica: a *Árvore*, plataforma de leitura digital com mais de

30 mil livros onde a Biblioteca continua semeando a leitura, reforçando a educação e unindo o aprendizado a jogos com um acervo diversificado e atraente.

Por tudo, a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins possui uma vasta potencialidade tanto na oferta de seus serviços, como sua arquitetura patrimonial e localização. São fatores que não impactam somente o turismo, mas toda a comunidade do município de Gramado em seus benefícios de fomento à informação, à memória, à cultura e em especial no incentivo à pesquisa e à leitura.

4.2 Mídias e Redes Sociais

A coleta de dados ocorreu através de um recorte temporal do período compreendido entre janeiro de 2022 até meados de julho de 2022, que buscou identificar as divulgações de serviços e eventos da Biblioteca destinados aos turistas. Os dados assim obtidos são apresentados através de prints das divulgações realizadas no *Facebook*, no *Instagram*, no site oficial da Biblioteca e no site oficial da Prefeitura do Município de Gramado, RS, conforme observa-se a seguir.

4.2.1 Facebook e Instagram

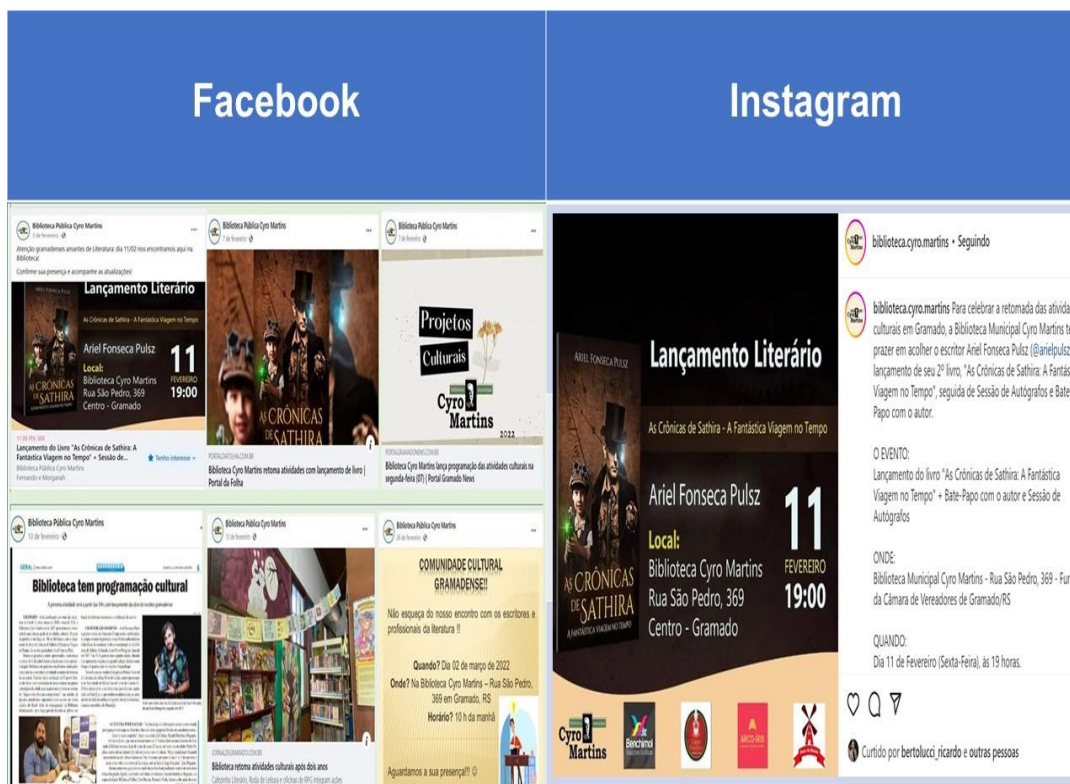
Com relação ao *Facebook* e ao *Instagram* da Biblioteca, foram elaboradas algumas comparações conforme os recortes dos meses de janeiro até julho de 2022. Abaixo seguem os quadros comparativos que demonstram as publicações de cada período:

Quadro 1 – Eventos do mês de janeiro



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 2 – Eventos do mês de fevereiro



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 3 – Eventos do mês de março



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 4 – Eventos do mês de abril



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 5 – Eventos do mês de maio



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 6 – Eventos do mês de junho



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Quadro 7 – Eventos do mês de julho



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

As publicações do facebook e do instagram foram praticamente as mesmas, sendo relevantes para a comunidade gramadense e para o público em geral, embora não deem destaque específico aos visitantes turistas, pois não os citam e não apresentam atividades voltadas ao turismo local. Verifica-se como quesito principal das publicações a utilidade pública.

Determinadas postagens divulgam ações culturais que, por promoverem autoras e autores locais, poderiam ser promovidos como turismo literário de Gramado, como é destacado nos quadros 1, 2 e 4. Nesses casos, o atrativo turístico estaria relacionado ao lançamento do projeto literário de uma escritora, aos lançamentos de livros com a presença dos autores e a reunião com escritores. Essas ações podem ser consideradas um atrativo aos turistas, pois como Neves (2010) destaca, os eventos publicados são também convites ao encontro com escritores e o turismo literário ocorre na visitação dos lugares onde

os autores podem estar presentes. Complementam Quinteiro e Baleiro (2017), quando afirmam que os eventos literários chamam os turistas. Assim, como constataram nas publicações da Biblioteca, as divulgações poderiam estar relacionadas tanto à comunidade como ao turismo ao terem o atendimento nos sábados e domingos através de eventos como o troca-troca de livros que são atividades que ocorreram em dias e horários em que a cidade recebe mais visitantes.

Também, conforme os quadros 2, 3, 4, 6 e 7, ambos podem estar interligados ao turismo cultural quando as publicações têm referência aos projetos com programação de atividades culturais, tais como troca-troca de livros, festa junina, projeto biblioteca viva com contações de histórias e atividades artísticas. Segundo Moreira (2021), as bibliotecas podem incentivar a visitação de turistas pela sua programação cultural, oferecendo a interação dos visitantes na participação dos significados culturais, o qual foi a alternativa das publicações da Biblioteca.

Observando os quadros 1, 3, 5 e 7, percebe-se que eles destacam o horário de atendimento e o interesse em temas que dizem respeito à sociedade em geral, onde a Biblioteca oferece, através do Projeto Cafezinho Literário (sexta-feira, 19h) e de *workshops*, palestras sobre educação e psicologia. Seifi e Kazemi (2019) já previam isso, ao afirmar que a Biblioteca pode desenvolver serviços que chamam os turistas através do acesso à informação. Dessa forma, ambas as divulgações podem ser remodeladas e servirem como atrativo ao turismo, mas na condição de utilidade pública, na busca de uma interação da comunidade com os turistas.

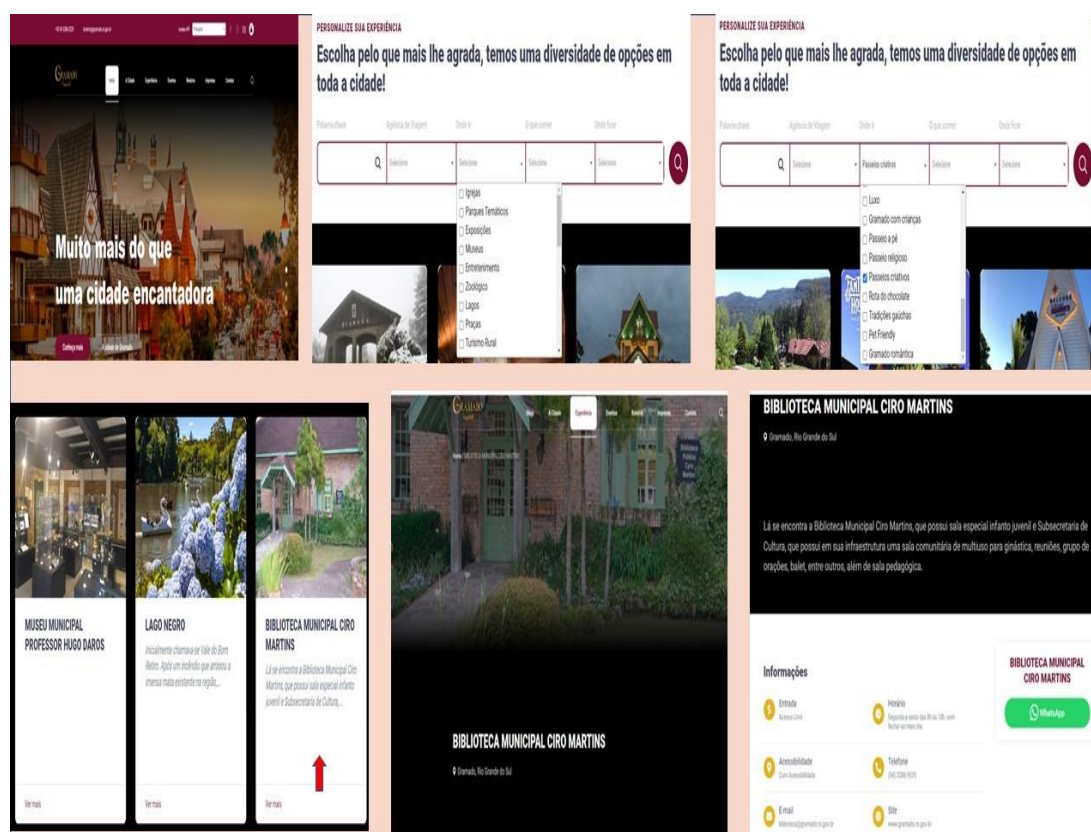
Em ambos os eventos, poderia ter a presença de turistas interessados na participação, todavia não há um apelo turístico, tendo assim os turistas de buscarem a programação por iniciativa própria, como afirmam Chamberlain e Teixeira (2018), ao destacarem que as bibliotecas deveriam ser mais valorizadas como lugares de atividades também turísticas. Por sua vez, Moreira (2021) reforça que as redes sociais são modos de atrair os visitantes às bibliotecas. Dessa forma, pode-se perceber a importância da comunicação turística, tendo papel fundamental no incentivo para se conhecer os serviços e eventos da Biblioteca, mediante o fomento à informação.

4.2.2 Sites da Prefeitura de Gramado e da Biblioteca Cyro Martins

Analisando o site oficial da Prefeitura de Gramado³, ele possui um portal denominado “Gramado Inesquecível”⁴, que facilita o acesso dos turistas aos roteiros e informações atualizadas. Trata-se de um recurso web oficial de consulta para viagens e turismo desenvolvido pela Secretaria de Turismo de Gramado. Também oferece alternativas para os visitantes personalizarem sua experiência na cidade.

No site oficial da cidade de Gramado, a busca se inicia ao clicar em “Turismo”, momento no qual o visitante será direcionado ao Portal Gramado Inesquecível. Em seguida, na busca da Biblioteca Cyro Martins, foram encontrados três caminhos, como demonstram as figuras abaixo:

Figura 4 – Primeira forma de busca à Biblioteca

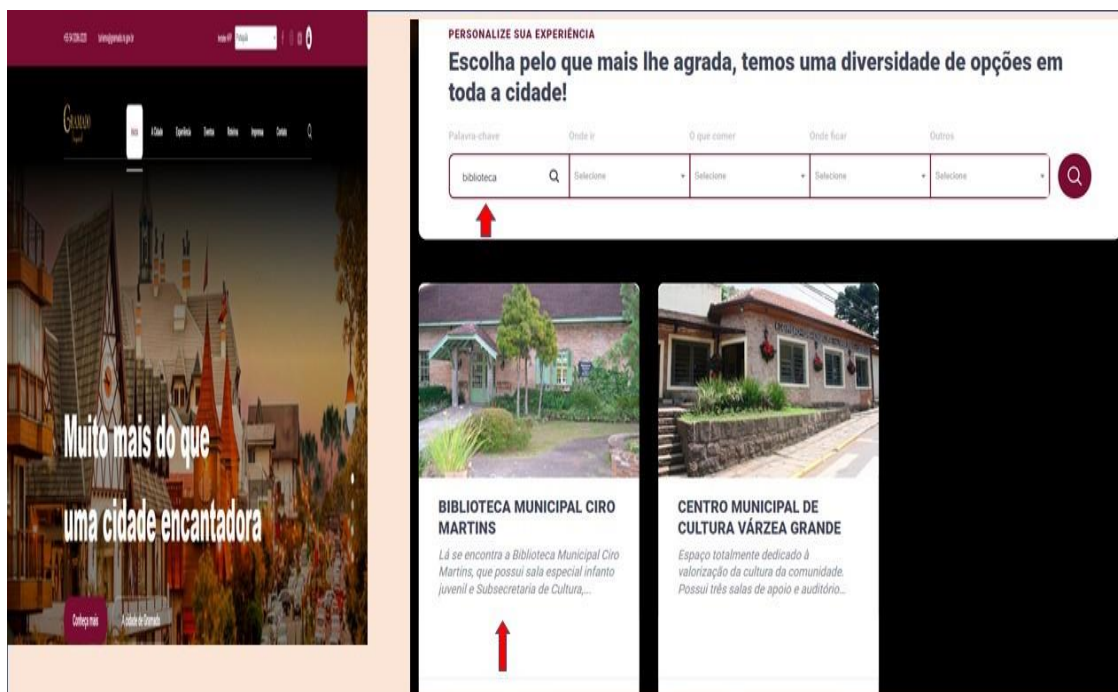


Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

³ Disponível em: <https://www.gramado.rs.gov.br>

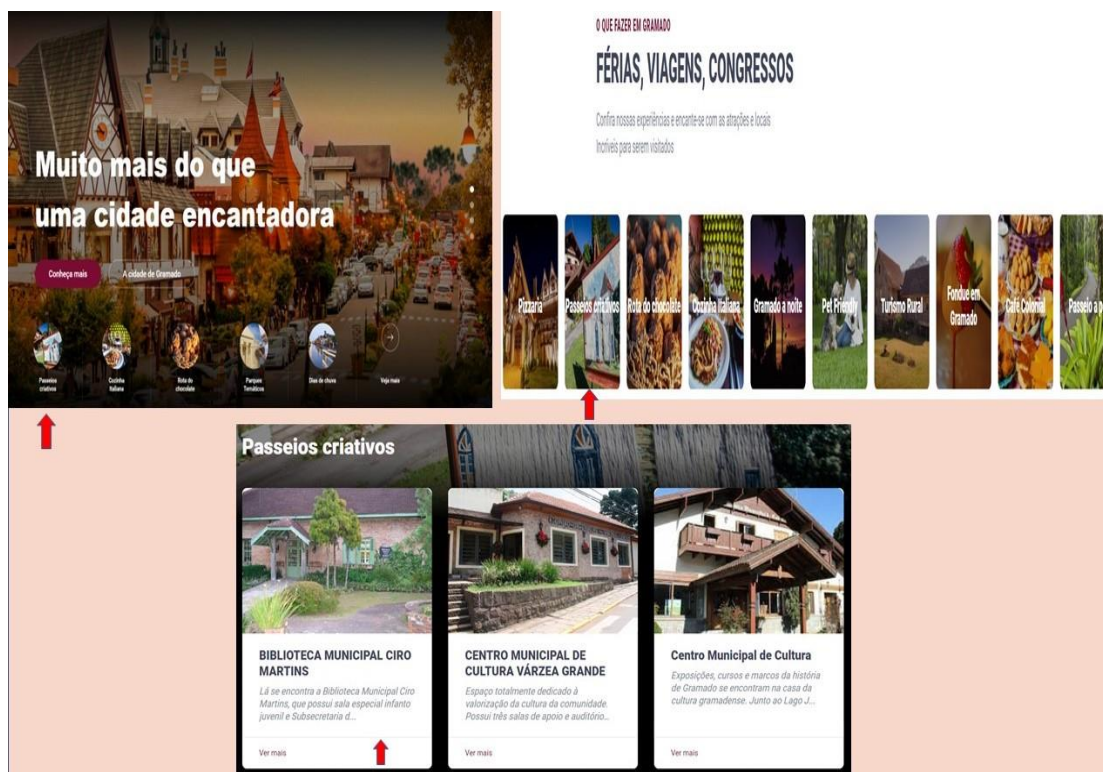
⁴ Disponível em: <https://www.gramadoinesquecivel.tur.br/>

Figura 5 – Escrevendo a palavra-chave Biblioteca



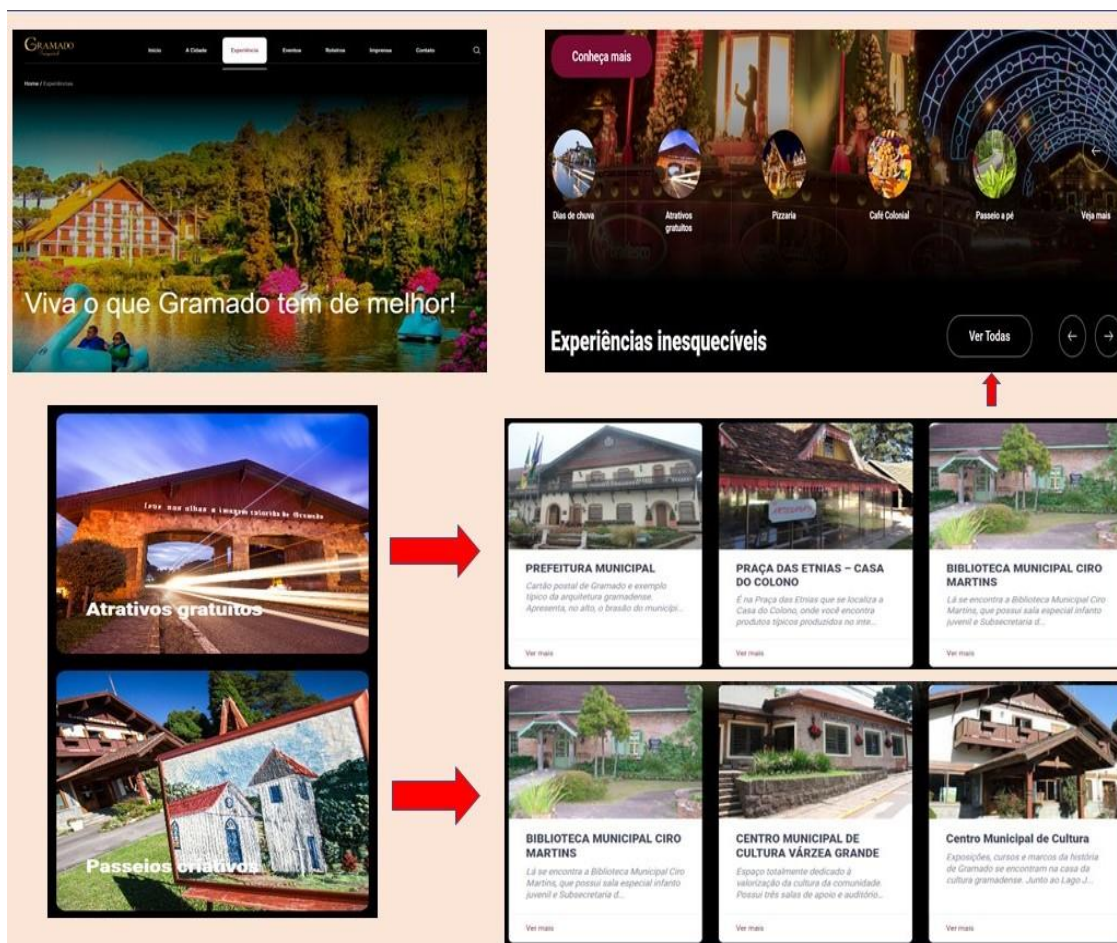
Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Figura 6- Segunda forma de busca à Biblioteca



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Figura 7 – Terceira forma de busca à Biblioteca



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Verificando as figuras, é nítido que há o encontro da Biblioteca onde, de acordo com a figura 4, basta ir à parte de busca, escolhendo as alternativas: “Onde ir” e, em seguida, “Passeio criativo”.

Após, aparecerá em terceiro lugar a Biblioteca Cyro Martins. Clicando no ícone da Biblioteca, surgirão seus serviços e dados como localização, acesso, horário de atendimento e contatos como telefone, *WhatsApp* e *e-mail*. Entretanto, conforme a figura 5, escrevendo na opção palavra-chave o termo “biblioteca”, logo aparecerá o ícone da biblioteca em primeiro lugar.

O segundo caminho para encontrar a Biblioteca, conforme a figura 6, é escolher o ícone “passeio criativo” abaixo da capa do site e a Biblioteca surgirá em primeiro lugar. Por último, no terceiro caminho, segundo a figura 7, depois da capa do site, poderá ser escolhida a parte “experiências inesquecíveis”, clicar

em ver todas, para aparecer as opções “atrativos gratuitos” e “passeios criativos”, que poderão ser escolhidas e logo surgirá a Biblioteca.

Entretanto, ao se analisar o site Oficial da Biblioteca Cyro Martins⁵, não foram encontrados materiais para sua divulgação, nem como atrativo ao turismo. No site, apenas há a divulgação e consulta de seu acervo, horário de atendimento, contatos virtuais, telefone e endereço, como demonstra a figura a seguir:

Figura 8 – Site Oficial da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Cyro Martins, 2022.

⁵ Disponível em: <http://biblioteca.gramado.rs.gov.br/>

Refletindo sobre a busca pela Biblioteca nos *sites* oficiais, a característica importante é a visualização com maior facilidade da Biblioteca Cyro Martins. Como demonstram as figuras 4 a 8, é importante a organização na busca da Biblioteca, indo direto ao seu encontro.

Acerca do *site* oficial da Biblioteca, há também um encontro rápido, mas apenas há informações sobre a consulta de seu acervo e localização. O *site* poderia estar mais completo, com a divulgação de seus serviços e eventos, podendo instigar a expectativa dos possíveis visitantes.

De acordo com Moreira (2021), uma visita pode ocorrer com a definição de condições, como as informações claramente exibidas no site da biblioteca. Moreira (2021) complementa sobre a importância da certificação das circunstâncias adequadas para a visitação, de modo a motivar os turistas por meio de uma comunicação visual atrativa.

Dessa forma, os *sites* dão uma boa visibilidade à Biblioteca, podendo provocar o interesse dos turistas em conhecê-la e visitá-la. Todavia, ainda há falta de um apelo lúdico que produza curiosidade para a visitação na Biblioteca.

4.2.3 Imprensa - Jornal Bem Estar



A Biblioteca Cyro Martins, além de estar presente em redes sociais, do seu site oficial e do site da Prefeitura, também possui visibilidade na imprensa local, por meio do Jornal Bem Estar Hortênsias⁶. O jornal é uma rede de mídias que semeia informações conectando pessoas e organizações para compartilhar ideias e motivar a responsabilidade cidadã através do bem-estar com relações cooperativas e fraternas. Tem o objetivo de promover a saúde, qualidade de vida e transformação.

O Jornal Bem Estar tem parceria com a Biblioteca desde 2017, fazendo as divulgações de serviços, programação e eventos da Biblioteca pela coluna Agenda Positiva. Como o jornal é também digital, traz mais alcance ao público em geral.

⁶ Disponível em: <https://www.nossobemestar.com/regioes/hortensias/>

O quadro abaixo apresenta os conteúdos divulgados sobre a Biblioteca no Jornal, no período entre janeiro e julho de 2022.

Quadro 8 – Publicações Jornal Bem Estar Hortênsias

 					
Janeiro e Fevereiro 2022	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022	Junho 2022	Julho 2022
<p>BIBLIOTECA CYRO MARTINS</p> <p>Lançamento do Livro: <i>As Crônicas de Sathira: A Fantástica Viagem no Tempo</i>, Autor: escritor gramadense Ariel Fonseca Pulsz. Data: 11 de fevereiro, às 19h. Informações: whatsapp (54) 3286.9635</p>	<p>CAFEZINHO LITERÁRIO</p> <p>Paleta: "Sejam Todas Feminista: O Feminismo na Psicologia Positiva e da Transformação Social pela Felicidade". Facilitadora: Simone Dinnebier. Data: 30 de março, às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Informações: (54) 3286. 9535 entrada gratuita</p>	<p>WORKSHOP "CURA ATRAVÉS DA MENTE E DO CORAÇÃO"</p> <p>Facilitadora: Marcia Endres do Projeto Meditação Para Todos. Realização: Jornal Bem Estar Hortênsias. Data: 11 de maio (quarta-feira), às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535(M)</p> <p>SESSÃO DE AUTOGRAFO "O CAÇADOR DE SOMBRAS - O PROCURADOR"</p> <p>Escritor: J. Guillem Friza. Data: 19 de abril, às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins. Endereço: rua São Pedro, 369 – fundos/ Centro/Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535(M)</p>	<p>WORKSHOP "CURA ATRAVÉS DA MENTE E DO CORAÇÃO"</p> <p>Facilitadora: Marcia Endres do Projeto Meditação Para Todos. Data: 11 de maio (quarta-feira), às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535</p> <p>CAFEZINHO LITERÁRIO - DE JOVENS A IDOSOS, CONDUZINDO A UMA VIDA SAUDÁVEL E PLENA</p> <p>Palestrante: Lúcia Posser. Data: 06 de maio, às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535</p> <p>CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS</p> <p>Datas: 03, 10, 17, 24 e 31 de maio. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535 (M)</p>	<p>CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS</p> <p>Data: 07, 14, 21 e 28 de junho. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535</p> <p>RODA DE LEITURA - "VENHA VER O POR DO SOL"</p> <p>Escritora: Lygia Fagundes Telles. Data: 07 de junho. Horário: 17h às 18h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535</p>	<p>CAFEZINHO LITERÁRIO- CLUBE DO LIVRO</p> <p>Livro: Olivetti Lettera 32. Autora: Carolina Paula. Data: 28 de julho, às 19h. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 9535 (com whatsapp)</p> <p>CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS</p> <p>Parceria com Movimento Florescer. Data: 28 de julho. Horário: 17h30. Local: Biblioteca Pública Cyro Martins – Gramado. Inscrições/Informações: (54) 3286 953 (com whatsapp)</p>

Fonte: Jornal Bem Estar Hortênsias, 2022.

Analisando as divulgações do Jornal Bem Estar, como ocorreu com as redes sociais, percebe-se que elas ocorrem direcionadas à comunidade

gramadense e ao público em geral, não havendo um apelo à visitação de turistas. De acordo com Moreira (2021), deve-se pensar em outras possibilidades e meios turísticos, além das divulgações para o público em geral, que possam atrair a visitação dos turistas às bibliotecas.

4.3 Roteiros turísticos

Com relação aos roteiros turísticos, os dados foram coletados por meio do site oficial de Gramado, em seu portal “Gramado Inesquecível”, bem como por contato junto à Secretaria do Turismo, que enviou alguns roteiros via *WhatsApp* e material impresso via correio. Esses materiais são distribuídos aos turistas presencialmente na Central de Informações Turísticas, localizada na principal praça da cidade, Praça Major Nicoletti, e pela autarquia Gramadotur, que enviou os materiais por *e-mail*. Também foram recebidos, por *e-mail* e por *WhatsApp*, materiais de agências turísticas e algumas redes hoteleiras de Gramado. Por fim, foi encontrado um roteiro com inserção da Biblioteca no *Google Maps*.

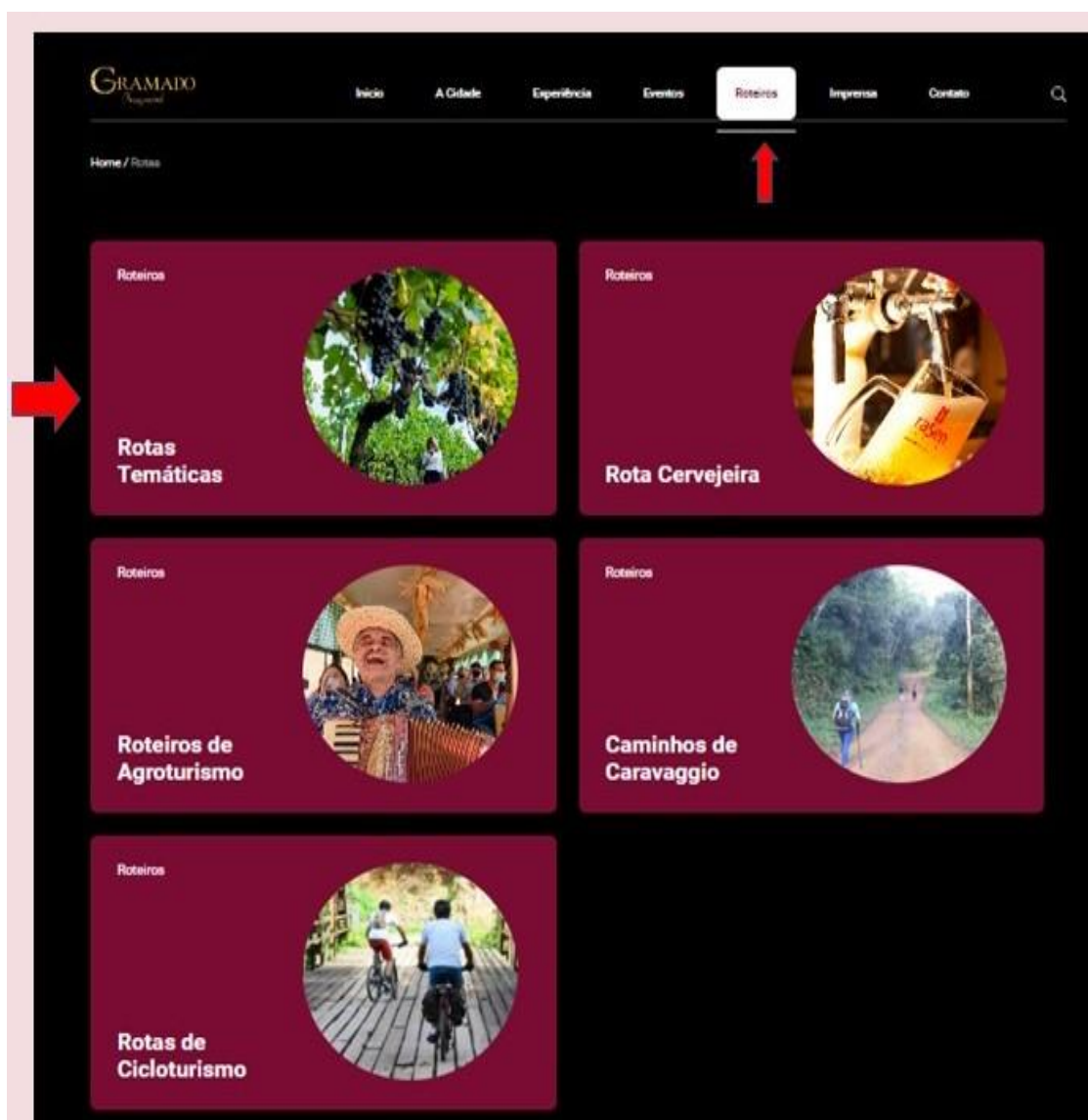
4.3.1 Prefeitura de Gramado

A Prefeitura de Gramado, por meio de diversos setores, possui um robusto sistema de comunicação turística, conforme analisado abaixo.

4.3.1.1 Portal “Gramado Inesquecível”

Seguindo a busca pela Biblioteca nos roteiros turísticos no portal “Gramado Inesquecível”, primeiramente nos deparamos com a necessidade de escolha de uma rota desejada, o que inclui: Rota Temática, Rota Cervejeira, Rota de Agroturismo, Rota de Caravaggio e Rota de Cicloturismo. Destes, apenas foram encontradas informações sobre a Biblioteca na Rota Temática.

Figura 9 – Rota Temática



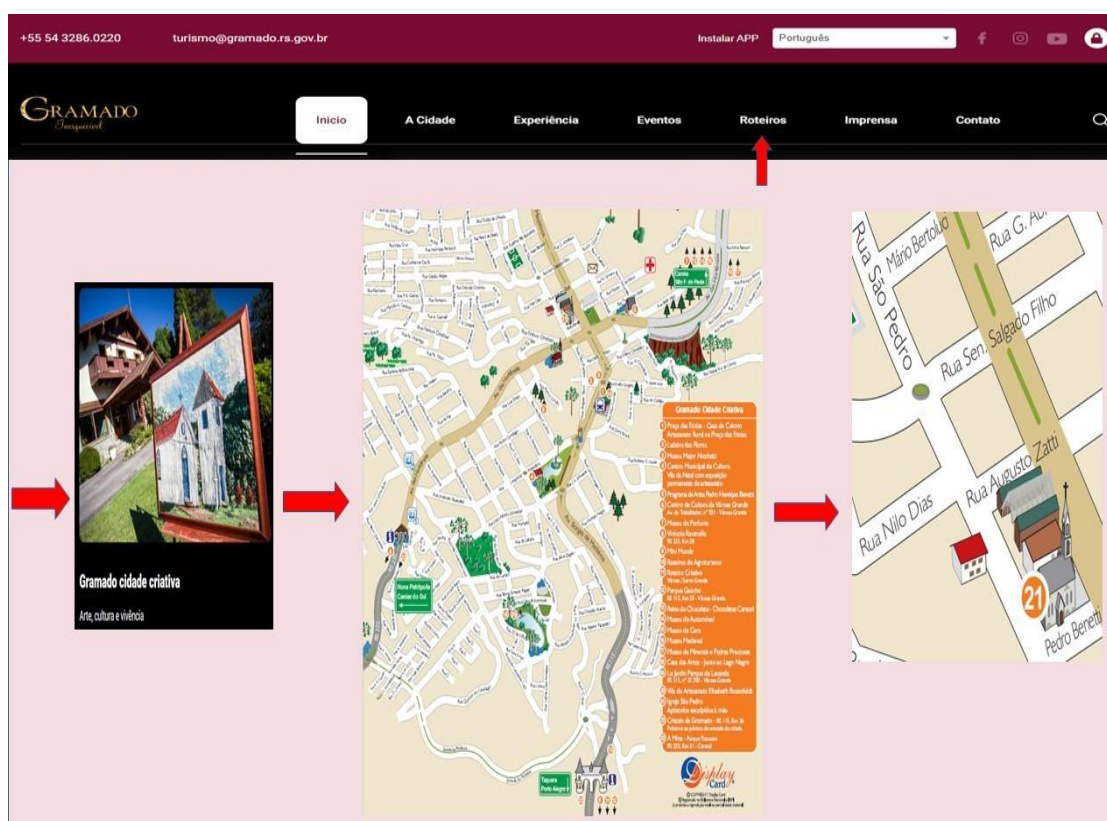
Fonte: adaptado do site Gramado Inesquecível, 2022.

Na Rota Temática, são encontrados 11 roteiros, quais sejam: Gramado Rota do Vinho: lugares de natureza deslumbrante e sabores únicos; Gramado para crianças: aventurinhas na terra encantada; Gramado com orgulho: Gramado com todas as cores; Gramado para melhor idade: viver é melhor projeto; Gramado saúde e bem-estar: corpo e mente em equilíbrio; Gramado religioso: caminhos da fé; Rota do chocolate: deliciosos momentos; Tradições gaúchas de Gramado: sabores e costumes da cultura do sul; Gramado cidade criativa: arte cultura e vivência; Gramado a pé: caminhos inesquecíveis; e Gramado de luxo: momentos inesquecíveis. Dentre esses roteiros foi encontrado

o de título “Gramado cidade Criativa” que mais se aproximou do ícone “Passeio Criativo” tendo a mesma ilustração conforme verificado anteriormente na figura 6. Analisando a figura abaixo se destaca a mesma ilustração, mas com título parcialmente modificado.

Seguindo o ícone com a ilustração igual ao passeio criativo com o nome de “Cidade criativa”, é encontrado o roteiro “Gramado cidade criativa: arte, cultura e vivência” como demonstra a figura abaixo:

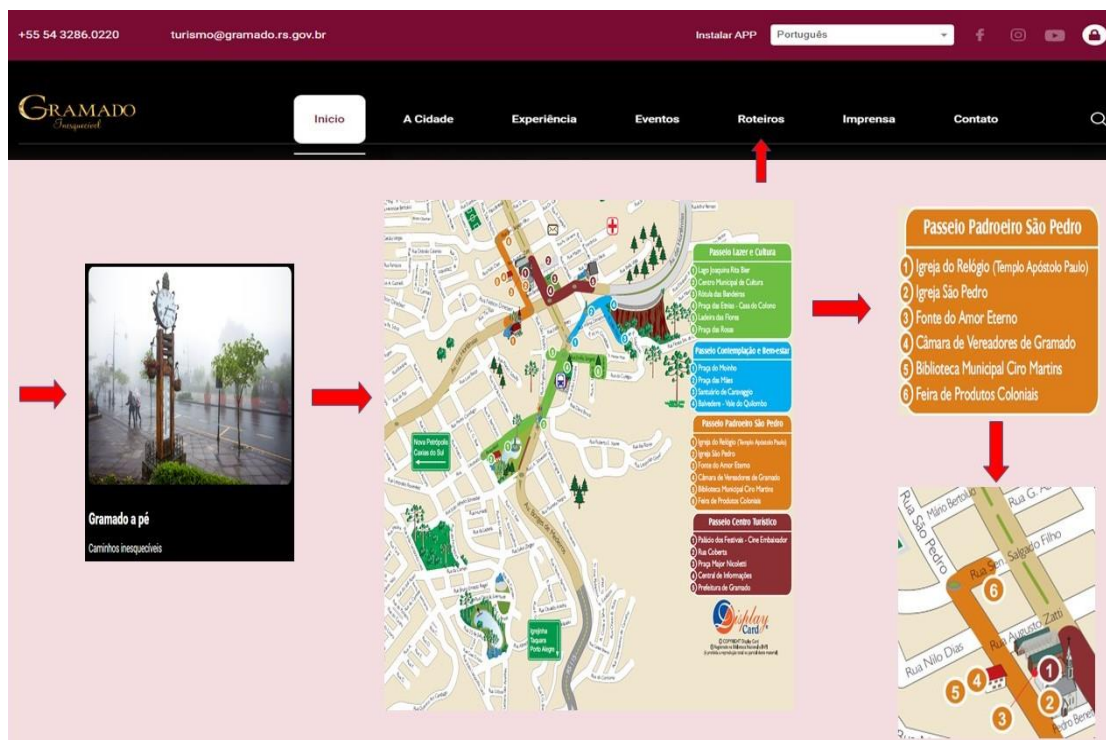
Figura 10 – Roteiro “Gramado cidade criativa”



Fonte: adaptado do site Gramado Inesquecível, 2022.

Analisando a figura 10, o nome do Roteiro é semelhante ao da figura 6, o que leva o visitante direto na errada ao ler a palavra “criativa”. Todavia, ao verificar o roteiro, não há a inserção da Biblioteca Cyro Martins, tendo o turista de tentar verificar outro roteiro. Continuando a busca do roteiro que contenha a Biblioteca, é encontrada sua presença apenas no roteiro Gramado a Pé, como demonstra a figura abaixo:

Figura 11 – Roteiro “Gramado a pé”



Fonte: adaptado do site Gramado Inesquecível, 2022.

Como visualizado na figura 11, a Biblioteca está inserida no roteiro, que foi dividido em quatro grupos: Passeio, lazer e cultura (cor verde); Passeio, contemplação e bem estar (cor azul); Passeio Padroeiro São Pedro (cor de laranja); e Passeio Centro Turístico (cor bordô).

Assim, verificando o roteiro, a Biblioteca foi incluída no grupo da cor laranja, que é o Passeio Padroeiro São Pedro. Destaca-se um erro na escrita do nome de “Cyro” para “Ciro”, o que pode dificultar a busca pela Biblioteca. Também chama atenção a inclusão da Biblioteca no grupo “Passeio Padroeiro São Pedro”, ao invés do grupo “Passeio Lazer e Cultura”, que corresponderia melhor ao turismo cultural.

A organização do Portal “Gramado Inesquecível” é muito importante, pois logo no início o visitante tem a opção de escolher o tipo de rota desejada, lembrando que, segundo Gonçalves e Ribeiro (2015), a rota é um caminho que tem um rumo a ser empregado. Seguindo essa proposição, Bahl (2004b) refere que a rota está ligada a um tema, o que se comprova no site, quando o turista

procura pela Biblioteca e Ihe são apresentados cinco tipos de rotas com temas diferentes.

Ao escolher a rota, o site cita 11 opções de roteiros com destinos diferentes, sendo que, conforme Brasil (2010), uma rota pode conter variados roteiros. Além disso, Weissbach (2010) destaca a organização dos roteiros em diferentes grupos, para facilitar na busca dos atrativos.

Dessa forma, de uma forma lúdica, o turista pode visitar o portal, verificando todos os roteiros até ir ao encontro do que Ihe agrada. É uma forma de guiar o visitante a todos os atrativos da cidade até o destino desejado com a função de fomentar a curiosidade em conhecer também outros lugares turísticos, além do pretendido (neste caso, a Biblioteca Cyro Martins).

4.3.1.2 Gramadotur

A Gramadotur é uma autarquia municipal de turismo e cultura instituída pela Prefeitura de Gramado. Conforme seu site⁷, possui a proposta de fomentar e organizar as ações de turismo e cultura da cidade. Segundo o art. 2º da Lei Municipal nº 3066/2012, que trata sobre a Gramadotur, ela tem o objetivo de planejar e executar atividades relacionadas ao turismo e à cultura do município.

Com isso, a Gramadotur tem a função de propiciar a participação da comunidade no desenvolvimento do turismo. Do mesmo modo, tem o encargo de executar eventos para o setor público, realizando projetos na área de cultura e turismo na busca da inovação.

Assim, através da Gramadotur também ocorrem divulgações com roteiros turísticos, por meio da distribuição de folhetos e folders, material esse coletado via envio de *e-mail* pela autarquia, como explana a figura abaixo:

⁷ Disponível em: <https://gramadotur.rs.gov.br/>

Figura 12 – Roteiro Gramadotur



Fonte: Gramadotur, 2022.

O roteiro enviado pela Gramadotur está dividido em seis grupos, quais sejam: Pontos Turísticos (cor amarela); Roteiros de Agroturismo (cor verde); Concierges (cor laranja); Centros de Eventos (cor roxa); Informações (identificação por símbolos); e Telefones úteis. Observando o roteiro, a Biblioteca está inserida nele, compondo o grupo Pontos Turísticos, sob o número 04 e cor amarela. Se encontra no mapa turístico próximo ao número 25, referente à Igreja São Pedro de Gramado.

Figura 13– Inserção da Biblioteca no Roteiro Gramadotur



Fonte: recortado de Gramadotur, 2022.

Também foi examinada a diversidade nos atrativos, como pontos turísticos, eventos e até utilidade pública. Em vista disso, percorrendo as figuras 12 e 13, o visitante se depara com variados atrativos, desde centros de eventos até informações de utilidade pública, estando a Biblioteca incluída no grupo dos pontos turísticos, mas também podendo ser um setor de informações, tendo em vista que, de acordo com Bahl (2004b), os roteiros turísticos indicam uma sequência de atrativos e informações aos visitantes. Além disso, a Gramadotur, ao oportunizar o apoio da comunidade na distribuição de roteiros para a comercialização do turismo, fomenta, como afirma Cisne (2016), a organização do fluxo turístico, o que auxilia também o incentivo ao turista na descoberta da localização da biblioteca da cidade que está inserida no roteiro dentro do grupo dos pontos turísticos.

4.3.1.3 Central de Informações Turísticas de Gramado

A Central de Informações Turísticas está localizada na parte superior de um prédio de construção típica alemã dentro da Praça Major Nicoletti, no bairro Centro de Gramado, tendo a função de distribuir folhetos ilustrativos e roteiros com explicações e fotos dos principais pontos turísticos da cidade. Pela Central, foi coletado um folder impresso enviado via correio, o qual é o mesmo mapa obtido junto à Gramadotur, só que no formato impresso.

Figura 14 – Roteiro Central Turística



Fonte: Foto tirada pela autora, 2022.

Examinando o roteiro foi encontrada a inserção da Biblioteca enfatizada na figura abaixo onde se destaca a localização da Biblioteca:

Figura 15 – Localização da Biblioteca



Fonte: Print realizado pela autora, em 2022.

Observando o folder impresso, é o mesmo roteiro enviado pela Gramadotur diferenciando que é um material distribuído aos visitantes interessados em conhecer e descobrir a localização dos pontos turísticos de Gramado. No folder a Biblioteca também está inserida para que o turista possa encontrá-la com facilidade para visitação.

A distribuição de folders com roteiros aos visitantes também é de suma importância para todos os tipos de passeios. Conforme Costa e Morigi (2010, p. 8):

O turismo utiliza diversos meios de divulgação para atender as diferentes necessidades de informação dos públicos a que se destina. Entre as publicações existem: catálogos gerais de destino, encartes ou suplementos de turismo nos jornais de grande circulação, mapas, guias turísticos, materiais específicos para os profissionais a área, folhetos turísticos, livros com 'dicas' e roteiros, encartes publicitários, revistas de turismo entre outros.

Segundo Gonçalves e Ribeiro (2015), são relevantes as técnicas e metodologias dos municípios ao planejar o roteiro turístico e sua distribuição com qualidade ao visitante. Assim, por meio da distribuição de folders da Central de Informações Turísticas, há uma interação entre os visitantes que almejam a localização dos lugares que desejam conhecer, incluindo a Biblioteca Cyro Martins.

4.3.2 Agências de turismo e rede hoteleira

As agências de turismo e redes hoteleiras também são meios de divulgação de roteiros turísticos para seus clientes e hóspedes. As agências geralmente incluem roteiros em seus pacotes de viagens e os hotéis distribuem folders de roteiros em seu balcão de atendimento.

Para o presente trabalho, foram contatadas via *e-mail* e *WhatsApp* as seguintes agências de turismo: CVC Gramado, Brocker Turismo, Bus Tour, Citral Serra Agência de Viagens, Rock Turismo do Gramado Blog⁸ e Gramado Receptivo. Com relação às redes hoteleiras, foi realizado contato com os hotéis: Laghetto, Wish Serrano, Sky, Casa da Montanha e Hotel Serra Azul. Essas empresas enviaram os materiais que tinham sobre passeios turísticos em Gramado.

A agência CVC Gramado enviou um encarte onde continha três sugestões de roteiros, como demonstra a figura abaixo:

⁸ Disponível em: <https://www.gramadoblog.com.br>

Figura 16 – Dicas de Roteiros CVC Gramado



CVC

GRAMADO E CANELA

GUIA COMPLETO

Os melhores passeios, restaurantes, hotéis, dicas de roteiros e muito mais

DICAS DE ROTEIROS

Os passeios destacados na sugestão abaixo estão nas páginas 7 a 10

4 DIAS (3 NOITES)

1º Dia: Comece passeando pelo Centro de Gramado e visite a Rua Coberta, a Igreja de São Pedro e a Fonte do Amor Eterno. O almoço pode ser no saboroso Serra Grill.

2º Dia: Faça o **Tour Gramado e Canela** para conhecer as principais atrações da região. No jantar, a dica é curtir a gastronomia italiana do Di Paolo.

3º Dia: Divirta-se com as atrações fantásticas do parque temático **Terra Mágica Florybal**. Depois visite o centro de Canela, com a Catedral de Pedra, e termine o dia com um churrasco no Espelho Gaúcho.

4º Dia: Hora de voltar para casa.

RUA TOBIAS, EM GRAMADO

6 DIAS (5 NOITES)

4º dia: Descubra a produção regional de vinhos com o **Passeio Uva e Vinho**, incluindo o charmoso percurso de Maria Fumaça.

5º dia: Pratique atividades de neve, mesmo que seja verão, no parque **Snowland**. Depois, vale a pena se esquentar com as delícias italianas da Fomeria di Como.

6º Dia: Hora de voltar para casa.

SNOWLAND

8 DIAS (7 NOITES)

6º Dia: Descubra todo o legado dos imigrantes no passeio **Raízes Coloniais**. A dica para o jantar é saborear uma carne no badalado Toro Gramado.

7º Dia: Dedique o dia para fazer o **Passeio a Nova Petrópolis**, descobrindo a herança alemã da Serra Gaúcha. A noite de despedida pode ser no Galletto Itália, com um delicioso rodízio.

8º Dia: Hora de voltar para casa.

PARQUE ALDEIA DO IMIGRANTE, EM NOVA PETRÓPOLIS

Fonte: CVC, 2022.

Verificando as dicas de roteiros, a ênfase ocorreu em passeios, diversão e gastronomia. Sobre patrimônio, os sugeridos para visitação foram a Igreja São Pedro de Gramado e a Catedral de Pedra do município de Canela. Entretanto, não houve referência   Biblioteca Cyro Martins.

Brockler Turismo e Bustour são agências interligadas, onde a Bustour trabalha como *city tour* oficial das cidades de Gramado e Canela. Elas enviaram materiais, incluindo rota e roteiro conforme a figura abaixo:

Figura 17 – Rotas Agências Brocker e Bustour



Fonte: BusTour e Brocker, 2022.

Os materiais são rotas de passeios, incluindo as cidades de Gramado e Canela. Percebe-se na figura a ocultação da Biblioteca Cyro Martins no passeio fornecido pelas agências.

A empresa Citral Serra Agência de Viagens é a empresa de ônibus que interliga a cidade de Porto Alegre a Gramado e Canela. Possui também uma empresa de turismo denominada Citral Serra Agência de Viagens, que fornece passeios aos turistas. Abaixo a figura do folder recebido por *e-mail*:

Figura 18 – Citral Serra Agência de Viagens



**Citral
SERRA**

Conheça nossos passeios! e aproveite o melhor da serra gaúcha.

Circuito dos Vinhos



A melhor experiência no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, aonde o você pode escolher seu próprio percurso.

Tour Maria Fumaca

Uma viagem mergulhando na cultura italiana em um trem movido a vapor, entre as cidades de Carlos Barbosa e Bento Gonçalves.



City Tour



Um passeio único para conhecer o que Gramado e Canela tem de melhor, passando pelas principais atrações turísticas das cidades.

Mais opções...

- Tour Linha Bela
- Tour Taimbezinho
- Tour Raizes Coloniais
- Noite Alemã
- Noite Gaúcha
- Noite Italiana
- Rota Cervejarias





Mais informações acesse ao site:
www.citralterra.com.br

Curta a gente nas nossas redes sociais!  

Plantão no WhatsApp: (51) 99216 4197 ☎
Loja Gramado: (54) 3286 4184, Av. das Hortênsias, 2112
Loja Aeroporto Salgado Filho: (51) 3358 2960, Porto Alegre/RS

Na publicação da Citral Serra, somente houve referência a passeios e noites temáticas. Com relação à Biblioteca, não houve divulgação.

A Rock Turismo do Gramado Blog é uma plataforma de comunicação e auxílio ao turista em Gramado, tendo a função de otimizar o passeio na Serra Gaúcha. Essa plataforma possui como parceria a empresa Rock Turismo, que enviou material para a coleta dos dados do trabalho. Sobre menção de roteiro, ilustra a figura abaixo:

Figura 19 – Rock Turismo do Gramado Blog

The image shows two promotional posters for Rock Turismo. The left poster is titled 'Serra Gaúcha' and features a cable car, a waterfall, and a swan. It includes the text 'GUIA COMPLETO DE PASSEIOS' and 'ROCK TURISMO'. The right poster is titled 'City Tour Gramado-Canela' and features a street scene and a waterfall. It includes the text 'Nosso Tour faz um roteiro pelas principais atrações das duas cidades, com destaques para o Lago Negro, Fábrica de Chocolate Caseiro*, Mundo Gelado, Cascata do Caracol, Adega de vinhos, malharia local. Conheça as principais atrações e também suas histórias.' and a green checkmark icon with the text '+ VENDIDO'.

Fonte: Rock Turismo, 2022.

Como o material enviado estava no formato PDF com 26 páginas, foi verificada apenas a parte que mais mencionava sobre roteiros, como mostra a figura 19, que cita o roteiro feito com passeios pelas cidades de Gramado e Canela. No decorrer do PDF é especificado tour nas cervejeiras, região vitivinícola, parques e jantares temáticos, não constando relatos sobre a Biblioteca Cyro Martins.

A agência Gramado Receptivo está ligada à rede hoteleira Sky, ambas trabalham em parceria e enviaram o material em PDF com 18 páginas. Deste material, a parte mais relacionada com roteiros está apresentada na figura abaixo:

Figura 20 – Gramado Receptivo

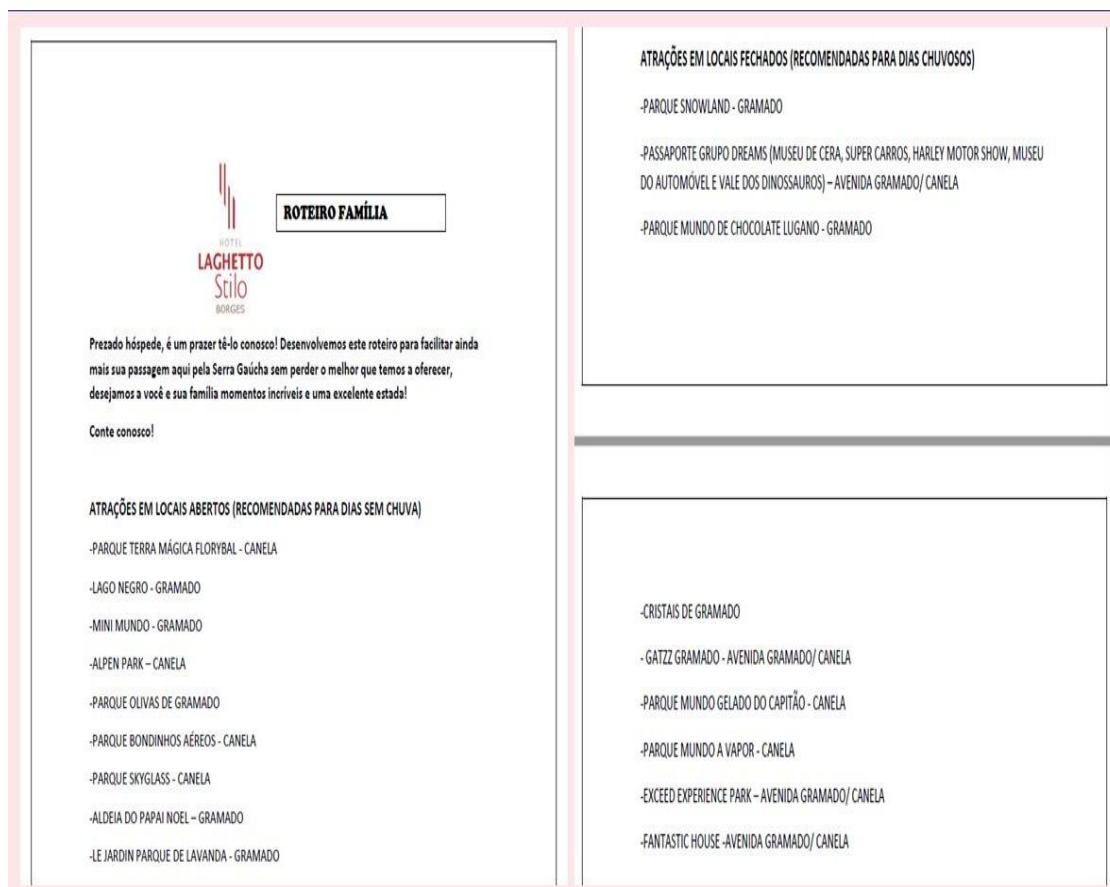
The image shows two promotional posters for Gramado Receptivo. The left poster is blue and titled "Viva a Serra Gaúcha nas 4 estações". It features four small images representing different seasons: a stone archway, a waterfall, a swan in a pond, and a church. Below the images, it lists the destinations: CANELA • GRAMADO • NOVA PETRÓPOLIS • BENTO GONÇALVES • CAXIAS DO SUL. The right poster is white and titled "APROVEITE GRAMADO E CANELA". It features a large image of a waterfall and a smaller image of a white van. The text on the right poster includes: "UM PASSEIO QUE CERTAMENTE FICARÁ NA MEMÓRIA, ENCHENDO OS OLHOS E O CORAÇÃO", "Conheça o que de melhor Gramado e Canela têm a oferecer em um tour que passa por alguns dos principais pontos turísticos da região", a list of attractions: LAGO NEGRO, CASCATA DO CARACOL, ADEGA DE VINHOS, MUNDO GELADO, MALHARIA, FÁBRICA DE CHOCOLATE, MUSEU DE CERA, and HARLEY MOTOR SHOW, and details about the tour: "Incluso: Transporte - saindo dos hotéis ou pousadas de Gramado e Canela, Acompanhamento de guia", "Não Incluso: Ingressos nas atrações, Almoço e bebidas nas refeições, Outras refeições não citadas acima", "Aproximadamente 08:00", "Frequência: TODOS OS DIAS", and "Destino: GRAMADO E CANELA".

Fonte: Gramado Receptivo, 2022.

Conforme a figura 20, a agência oferece um *tour* por alguns dos principais pontos turísticos de Gramado, como: Lago Negro, adega de vinhos, Mundo Gelado, malharia, fábrica de chocolate, Museu de Cera e Harley Motor Show. Há referência a dois museus, todavia a Biblioteca Cyro Martins não é apresentada.

Sobre redes hoteleiras, a rede de Hotéis Laghetto enviou material em PDF com 2 páginas. Desse material, foi retirada a parte mais específica sobre o roteiro em lugares abertos e fechados, conforme a figura abaixo:

Figura 21 – Roteiro Laghetto Hotéis



ROTEIRO FAMÍLIA

HOTEL LAGHETTO Stilo BORGES

Prezado hóspede, é um prazer tê-lo conosco! Desenvolvemos este roteiro para facilitar ainda mais sua passagem aqui pela Serra Gaúcha sem perder o melhor que temos a oferecer, desejamos a você e sua família momentos incríveis e uma excelente estada!

Conte conosco!

ATRAÇÕES EM LOCAIS ABERTOS (RECOMENDADAS PARA DIAS SEM CHUVA)

- PARQUE TERRA MÁGICA FLORYBAL - CANELA
- LAGO NEGRO - GRAMADO
- MINI MUNDO - GRAMADO
- ALPEN PARK - CANELA
- PARQUE OLIVAS DE GRAMADO
- PARQUE BONDINHOS AÉREOS - CANELA
- PARQUE SKYGLASS - CANELA
- ALDEIA DO PAPAI NOEL - GRAMADO
- LE JARDIN PARQUE DE LAVANDA - GRAMADO

ATRAÇÕES EM LOCAIS FECHADOS (RECOMENDADAS PARA DIAS CHUVOSOS)

- PARQUE SNOWLAND - GRAMADO
- PASSAPORTE GRUPO DREAMS (MUSEU DE CERA, SUPER CARROS, HARLEY MOTOR SHOW, MUSEU DO AUTOMÓVEL E VALE DOS DINOSSAUROS) - AVENIDA GRAMADO/ CANELA
- PARQUE MUNDO DE CHOCOLATE LUGANO - GRAMADO

- CRISTAIS DE GRAMADO
- GATZZ GRAMADO - AVENIDA GRAMADO/ CANELA
- PARQUE MUNDO GELADO DO CAPITÃO - CANELA
- PARQUE MUNDO A VAPOR - CANELA
- EXCEED EXPERIENCE PARK - AVENIDA GRAMADO/ CANELA
- FANTASTIC HOUSE - AVENIDA GRAMADO/ CANELA

Fonte: Laghetto Stilo, 2022.

Observando os roteiros abertos e fechados, são citados os passeios em parques, museus e fábricas de chocolates. Todavia, a Biblioteca Cyro Martins não está inserida em nenhuma das sugestões de passeios.

A rede de hotéis Wish Serrano não tinha roteiros, apenas enviou folders sobre eventos e atrações temáticas em Gramado. Indicaram o museu da moda, de carros, museu de cera e os passeios em vinícolas, além da gastronomia. Não mencionaram a Biblioteca Cyro Martins.

A rede Sky Hotéis tem parceria com a agência Gramado Receptivo. Dessa forma, o material enviado foi o mesmo da figura 20.

A rede Casa da Montanha Hotéis enviou por *e-mail links* das suas unidades que continham sugestões de passeios, quais sejam o Hotel Casa da Montanha⁹, o Hotel Wood¹⁰ e o Petit Casa da Montanha¹¹. Nos sites, foram encontrados um roteiro e duas divulgações, de acordo com a apresentação nas figuras abaixo:

Figura 22 – Roteiro Casa da Montanha Hotéis



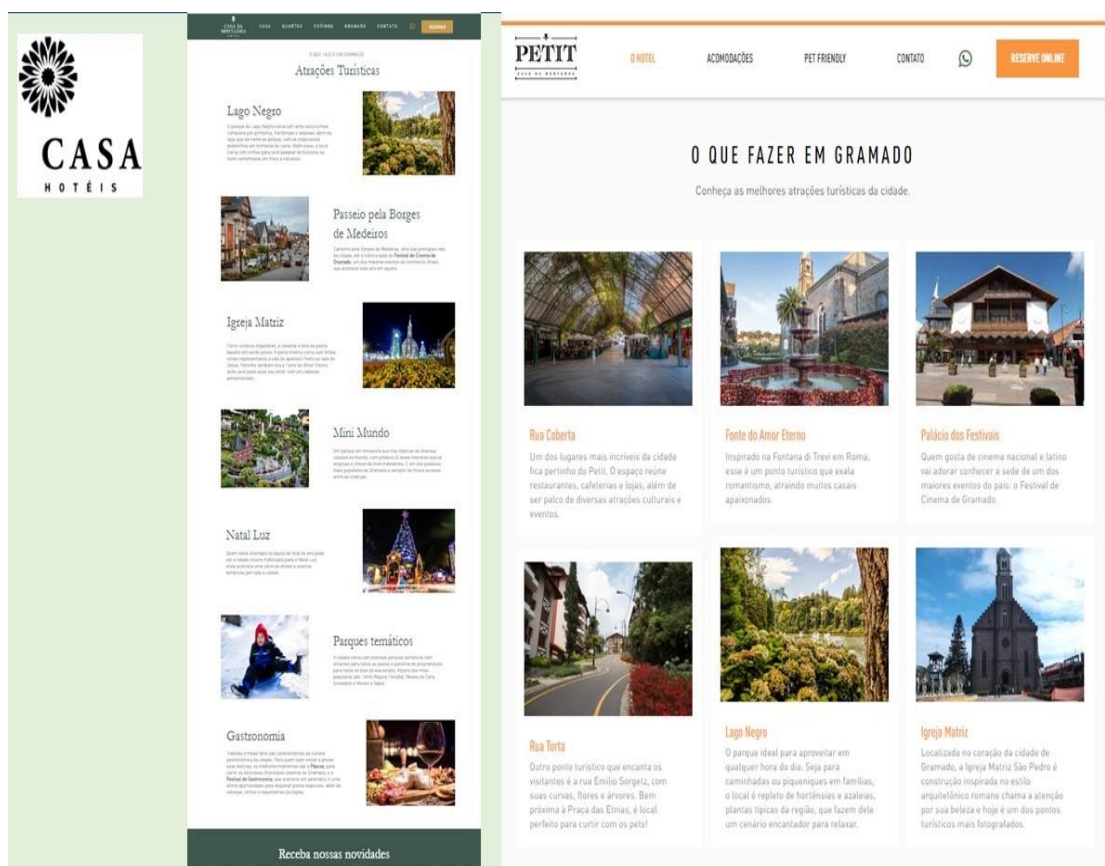
Fonte: Casa da Montanha Hotéis, 2022.

⁹ Disponível em: <https://www.casadamontanha.com.br/onde-fica-gramado>

¹⁰ Disponível em: <https://www.hotelwood.com.br/onde-fica-o-hotel>

¹¹ Disponível em: <https://www.petitcasadamontanha.com.br/gramado>

Figura 23 – Sugestões de passeios Casa da Montanha Hotéis



Fonte: Casa da Montanha Hotéis, 2022.

Verificando a figura 22, em seu roteiro, a unidade Wood apenas inseriu a sua localização e, com relação a patrimônio turístico, a Igreja Matriz de Gramado. Já a figura 23 contém sugestões de passeios do *site* oficial da Casa da Montanha e de sua Filial Petit Casa da Montanha. Das sugestões de passeio, foram citados: Lago Negro, Rua Borges de Medeiros, Rua Coberta, Rua Torta Mini Mundo, Parques Temáticos, gastronomia e o evento Natal Luz. Como patrimônio turístico, a Igreja Matriz e o Palácio dos Festivais. Entretanto, não é apresentada a sugestão de passeio na Biblioteca Cyro Martins.

No site do Hotel Serra Azul¹², há algumas sugestões de passeios, conforme a figura abaixo:

¹² Disponível em: <https://www.serrazul.com.br/>

Figura 24 – Sugestões de passeios Hotel Serra Azul

The image displays a screenshot of the Serra Azul Hotel website, specifically the 'LUGARES' (Places) section. The page is organized into a grid of tour suggestions, each featuring a title, a representative image, and a brief description. The tours include:

- LAZER E CULTURA**: A general category for leisure and cultural activities.
- PALÁCIO DOS FESTIVAIS**: A tour of the Palácio dos Festivais, a landmark building in Curitiba.
- RUA COBERTA**: A tour of the Rua Coberta, a historic covered walkway.
- LAGO NEGRO**: A tour of Lago Negro, a scenic lake with swans.
- NATAL LUZ**: A tour of the Natal Luz, a Christmas light display.
- LAGO JOAQUINA RITA BIER**: A tour of Lago Joaquina Rita Bier, a large lake with a fountain.
- IGREJA MATRIZ SÃO PEDRO**: A tour of the Igreja Matriz São Pedro, a historic church.
- LARGO DA BORGES**: A tour of the Largo da Borges, a public square.

Each tour entry includes a title, a representative image, and a brief description. The page also features a navigation menu at the top and a logo for Serra Azul Hotel on the left side.

Fonte: Serra Azul Hotel, 2022.

Também, o departamento de comunicação do hotel enviou material em PDF com 2 páginas. As dicas enviadas encontram-se na figura abaixo:

Figura 25 – Lista de Dicas de Passeios do Hotel Serra Azul

Dicas de passeios em Gramado

Rua Coberta - Lojas de produtos regionais, além de bares, restaurantes e eventos culturais.

Largo da Borges - Consiste em um complexo comercial moderno e elegante, dotado de uma moderna infraestrutura onde se contempla uma diversidade de lojas.

Fábricas e lojas de Chocolate - Praver, Planalto, Caracol, Lugano.

Avenida Borges de Medeiros - Avenida principal da cidade onde estão localizadas as principais lojas de chocolate, cafeterias, artesanatos, vestuário...

Praça das Etnias - Lá encontramos as casas dos imigrantes que colonizaram Gramado, alemães, italianos e portugueses, um pouco da cultura local. Ao lado tem uma associação de agricultores com venda de produtos coloniais e fornos a lenha com a produção de pães e cucas, quentinhas, feitos de hora em hora.

Mini Mundo - É um parque em miniatura, sendo uma das mais tradicionais atrações turísticas da cidade, com castelos, igrejas, trens e demais atrativos, em miniatura, principalmente da Europa e do Brasil.

Lago Negro - É um lago artificial situado em Gramado, no Bairro Planalto, aberto diariamente, oferece passeio de pedalinhos, bar, restaurante e loja de conveniências.

Parque de Lavandas Le Jardin - Situado na entrada da cidade de Gramado, numa propriedade de 3,5 ha., com diversas plantas exóticas e espécies inéditas de lavanda no Brasil, apresenta a seus visitantes, além de um bellissimo jardim, uma loja temática, estufas de produção de flores e um pequeno café.

Olivas de Gramado - Está localizado no interior da cidade, na Linha Nova. Um local cercado pela natureza exuberante com vistas incríveis dos vales e rios. Algumas atrações: turismo rural, restaurante com gastronomia típica, tour nas plantações de oliveiras, azeites de oliva e seus produtos, fazendinha com casinhas típicas e pequenos animais, trilhas e passeios, piquenique e local para casamentos.

Cristais de Gramado - Fabricação do cristal artístico com a mesma técnica que os italianos utilizam na ilha Murano em Veneza. Com base nesta técnica, conhecida como "di Murano", o cristal é moldado por meio de sopro e movimentos manuais que resultam em peças com cores e design exclusivo.

A Mina - Um túnel de 80 m que conta a história da mineração, um museu com centenas de pedras e uma loja de presentes.

Vinícola Casa Seganfredo - Foi o nome escolhido para a vinícola, em virtude de um empreendimento familiar, uma atividade realizada em pequena escala, meticulosa, destinada a produzir vinhos de excelente qualidade, a altura de vinhos internacionalmente conhecidos, com a finalidade de atender as exigências do turismo desenvolvido em Gramado.

Museu do Automóvel (Hollywood Dream Cars) - Neste museu se aprecia uma raridade de carros e motos das mais famosas marcas dos anos dourados das décadas de 50 e 60;

Museu de Cera Dreamland - Bonecos de cera de personalidades mundiais são destaques em dezessete cenários diferentes.

Harley Motor Show - Com mais de 20 motos Harley Davidson incrivelmente restauradas, abrangendo quase um século de verdadeiras preciosidades até os mais modernos e atuais modelos.

Salão Super Carros - Aqui você pode admirar de perto e inclusive dirigir dezenas das marcas mais desejadas do mundo.

Parque Vale dos Dinossauros: Numa área que relembra Jurassic Parque, cercada da mata nativa com dezenas de réplicas perfeitas dos dinossauros com animação eletrônica de movimentos, que levam ao período jurássico do planeta.

O **Geo Museu** - Museu de minerais, gemas e fósseis, é um espaço moderno e inovador. Leva o público a uma viagem através da fascinante história natural da Terra. No Geo a natureza exhibe as suas belas artes.

Museu do Perfume de Gramado (Fragram - Fragrâncias e Perfumes) - Museu moderno com frascos raros, itens para venda e informações educacionais.

Museu da Moda - Com reproduções de vestimentas femininas históricas dos últimos 4.000 anos.

Cervejarias - Em Gramado Rasen Bier e Gram Bier.

Com relação às dicas de passeio do Hotel Serra Azul, tanto em seu *site* como no material enviado, se destinam para visitas na Igreja da Matriz, no Palácio dos Festivais, em museus, parques e para a área da gastronomia. Sobre a Biblioteca Cyro Martins, nenhuma sugestão de passeio.

Em suma, analisando as sugestões, dicas e roteiros de passeios das agências de turismo e rede hoteleira, 100% não deu referência ou inseriu a Biblioteca Cyro Martins. Conforme Moreira (2021), a biblioteca pode ser um atrativo turístico e cultural, todavia deveriam ser estabelecidas parcerias com as empresas voltadas ao turismo. No caso, as agências e a rede hoteleira inserem uma gama de museus em seus passeios, já a Biblioteca fica oculta, sendo que ela poderia ser também inserida, acarretando uma melhor interação com os visitantes, além de sua valorização, relações sustentáveis e a preservação do patrimônio cultural. De acordo com Moreira (2021, p. 60):

[...] a biblioteca possui importantes indicadores de atratividade turística que a tornam um atrativo turístico em potencial. Porém, ainda carece de uma maior estruturação para ser considerada, de fato, um adequado produto do Turismo Cultural.

Schamberlain e Teixeira (2018) destacam que a função turística das bibliotecas deve ser defendida quando, em especial, elas estão numa cidade de grande fluxo turístico, devendo ser valorizados seus serviços e atividades culturais. Seguindo essa proposição, Moreira (2021), conclui que as bibliotecas poderiam ser inseridas como sugestão de passeio ao turismo, pois são espaços de ação e transformação cultural. Dessa forma, as bibliotecas, no caso a Biblioteca Cyro Martins, deveriam ser mais valorizadas pelas empresas de turismo e indicadas também como sugestão de passeio aos turistas, pois possuem fatores de atratividade que as tornam um potencial turístico.

4.4 Documentos administrativos da Biblioteca

Os documentos administrativos da Biblioteca foram coletados após envio de solicitação por *e-mail*, tendo sido encaminhado apenas o regulamento da

unidade. Já os planos e leis relacionadas à Biblioteca foram buscados diretamente no *Google*.

A Biblioteca não possui um planejamento estratégico, apenas um controle do número de turistas que a frequentam em um livro de registros das visitas onde o visitante escreve seu nome, cidade onde mora e data que visitou a Biblioteca. No período de janeiro até julho de 2022, a Biblioteca recebeu em torno de 105 turistas, como mostra a figura abaixo, apresentada pela Biblioteca:

Figura 26 – Dados Quantitativos de Visitas à Biblioteca Cyro Martins em 2022



Dados Quantitativos 2022

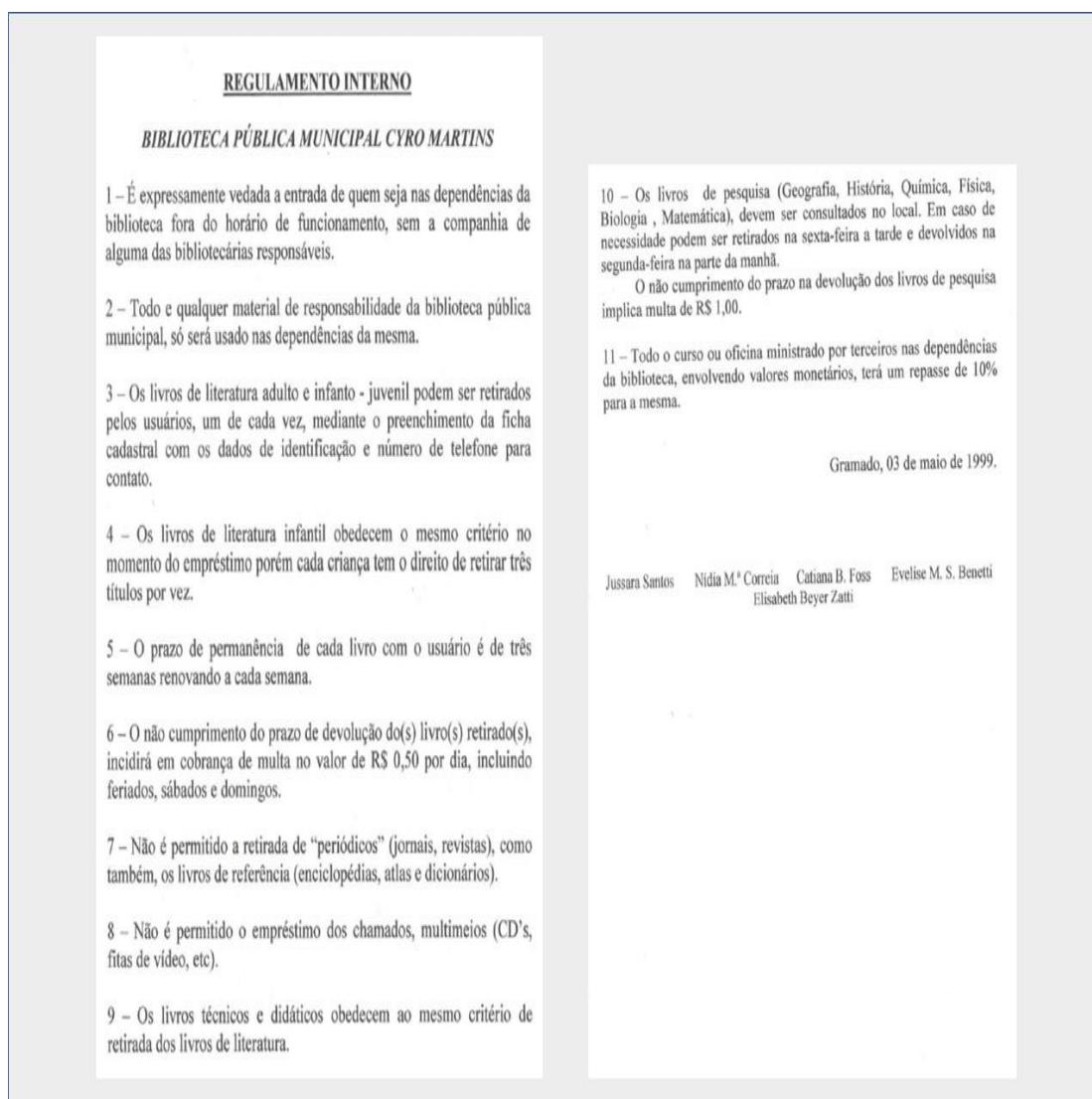
Acervo Geral	21300
Leitores	1553
Roda de Leitura	03
Visitantes / Turistas	105
Cafezinhos Literários	95
Contações de Histórias	204
Sessão de autógrafos	75



Fonte: Biblioteca Cyro Martins, 2022.

A Biblioteca não disponibiliza de uma política de desenvolvimento de coleções, seguindo a Lei Municipal nº 3127/2013, que trata sobre o descarte de livros didáticos. Todavia, possui um regulamento interno, como demonstrar a figura abaixo:

Figura 27 – Regulamento Interno da Biblioteca Cyro Martins



Fonte: Biblioteca Cyro Martins, 2022.

Analisando o regulamento da Biblioteca, não há menção aos visitantes turistas, nem sobre algum serviço voltado ao turismo e participação em roteiros turísticos da cidade. O regulamento apenas se refere aos usuários em geral.

Do mesmo modo, a Biblioteca segue a Lei Municipal nº 3328/2014, que trata sobre os seus serviços. Conforme o art. 1º da respectiva lei, a Biblioteca é aberta ao atendimento gratuito da comunidade em geral. Nesse artigo, não há uma referência específica ao usuário turista, mas pode estar incluso no conjunto da comunidade em geral.

O município de Gramado também possui um Plano de Cultura (GRAMADO, 2020) que trata sobre a missão e a visão da Biblioteca Cyro Martins. Ao tratar de seu público (GRAMADO, 2020), declara que a Biblioteca tem como objetivos específicos e geral atender à comunidade gramadense. Em 2014, passou a contar com um Telecentro Comunitário gratuito com acesso à internet, no intuito de reduzir a exclusão social, criando oportunidades para o desenvolvimento do intelecto dos cidadãos (GRAMADO, 2020). Entretanto, não há alusão ao turismo e ao público de turistas, muito menos sobre sua divulgação e inserção nos roteiros turísticos.

Em síntese, na visão de Moreira (2021, p. 60), “[...] cabe a gestão das bibliotecas, o desafio de planejar a atividade turística em harmonia com sua missão, se assim for de interesse da instituição.” O autor destaca que, com relação ao regulamento da biblioteca, deveria ter um indicativo ao turismo e os bibliotecários e gestores precisam analisar a atratividade do ambiente para planejar critérios de avaliação, sem prejuízo da sua missão. Além disso, a falta de outros documentos, como planejamento estratégico e política de desenvolvimento de coleções, inviabiliza a gestão orientada ao público turista, na medida em que muitas ações e decisões são tomadas a partir desses documentos.

Portanto, seria interessante a definição dos meios para uma visitação sustentável na elaboração de normas a serem apresentadas no regimento da Biblioteca. Dessa forma, as bibliotecas que têm aptidão na disposição de atividades turísticas localizadas em municípios de fluxo turístico podem se tornar um potencial atrativo, adquirindo relevante valorização tanto na sua apresentação como na oferta dos seus serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi baseado nos resultados obtidos por uma pesquisa amparada em análise de fontes documentais coletadas nas redes sociais da Biblioteca estudada (Facebook e Instagram), nos sites oficiais da Biblioteca e da Prefeitura do Município de Gramado onde ela está localizada, em sites das redes hoteleiras e de agências de turismo. Também, foram recebidos materiais por *e-mail* e *WhatsApp* por parte da Biblioteca, de redes hoteleiras, agências de turismo e por uma empresa de jornalismo.

A realização do estudo oportunizou reflexões sobre a visibilidade de uma biblioteca pública localizada num município fortemente marcado pelo turismo. Em especial, refletiu-se sobre o aspecto da inserção da biblioteca pública municipal na rota de turismo da cidade a que pertence e como é realizada a divulgação de seus serviços e eventos para os visitantes turistas.

Essa experiência tomada como base para a construção desse trabalho foi fundamentada e aprofundada com informações de estudos e ideias de diversos autores, além dos dados coletados em fontes documentais diversas, meios pelos quais a Biblioteca estudada poderia ser apresentada como um atrativo na rota turística da cidade. No campo empírico, escolheu-se um excelente objeto de pesquisa: a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, localizada no município que é referência em turismo, em nível nacional, Gramado.

Na metodologia do presente trabalho, foram analisados aspectos relacionados ao turismo cultural e à comunicação turística, identificando se os serviços, atividades, ações e eventos da Biblioteca estão direcionados ao turismo e se estão disponíveis para os visitantes turistas nos roteiros locais. Ademais, verificou-se a participação da Biblioteca nos roteiros turísticos elaborados pelos entes públicos e privados agregados ao setor turístico da cidade.

Ficou evidente a participação da Biblioteca Cyro Martins nas divulgações e roteiros dos entes públicos, como a Prefeitura de Gramado e autarquia Gramadotur, onde foi constatado sua publicação no site oficial da Prefeitura, em seu Portal “Gramado Inesquecível”, com diversificadas entradas de busca e rotas

ramificadas em roteiros turísticos. Outro fator importante verificado é a distribuição de folders e encartes de roteiros turísticos, tanto no formato impresso como em PDF, pelo Gramadotur e pela Central de Informações Turísticas pertencente à Prefeitura.

No entanto, ao verificar nos documentos dos entes privados e da própria Biblioteca, não se identificou a inserção da Biblioteca na divulgação e nos roteiros disponibilizados aos turistas. Com relação às agências de turismo e redes hoteleiras, ambas apresentaram apenas dicas e roteiros destinados a passeios em parques, museus, igrejas e gastronomia, sem nenhuma menção à Biblioteca.

Verificou-se que na própria Biblioteca, tanto nas mídias sociais, como nos documentos administrativos, o foco estava no público em geral ou na comunidade gramadense, com divulgação de ações e serviços voltados à utilidade pública em palestras e *workshops*. O único indicativo turístico encontrado foram a divulgação de lançamentos literários e encontros com escritores, podendo ser destacado como um chamativo ao turismo literário.

É importante ressaltar que a Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins é uma entidade cultural, tendo como principal função a promoção do acesso ao conhecimento, à informação, à memória, à cultura e ao lazer. Outrossim, tem como objetivo promover encontros interculturais, favorecendo a convivência com a diversidade cultural, além de estar localizada num prédio com arquitetura típica colonial.

Portanto, como os entes públicos inseriram a Biblioteca nas rotas e roteiros turísticos e, não havendo evidência de impedimentos para que os entes privados façam o mesmo (a começar pelo horário de funcionamento da biblioteca, que não abre nos finais de semana), deveria pensar-se estratégias para a inclusão da Biblioteca nos roteiros turísticos das agências de turismo e das redes hoteleiras. Desse modo, como a Biblioteca está vinculada à Secretaria de Cultura de Gramado, os representantes da Secretaria, gestores da Biblioteca ou os Bibliotecários, poderiam desenvolver um planejamento estratégico ou reformular o regulamento da Biblioteca, adicionando como um novo elemento as parcerias com os entes privados, focando em projetos que contemplem a participação da Biblioteca em seus roteiros turísticos e dicas de passeios.

Da mesma forma, como o próprio visitante pode organizar seu roteiro turístico sem o auxílio dos entes públicos e privados, é necessário destacar e dar visibilidade à Biblioteca por meio da sinalização pelas ruas da cidade, pois identificou-se que há apenas uma sinalização no portão de acesso à Biblioteca. Essa seria uma boa estratégia para divulgação, pois a Biblioteca possui um grande diferencial por estar localizada bem no “coração” de Gramado, próxima a lugares importantes, como a Igreja da Matriz e o Palácio dos Festivais, além de possuir fácil acesso.

Igualmente, o turista pode organizar sua rota no modo virtual, através das mídias sociais que enfoquem ações, atividades, eventos e serviços da Biblioteca com ênfase no turismo. Entretanto, também compete à gestão da Biblioteca ou à Secretaria da Cultura estabelecer os critérios para atrair o olhar turístico.

Por fim, são formas para se proporcionar a visitação turística para lazer e buscas por informação, tanto sobre a história e a cultura do município de Gramado como de utilidade pública. Todavia, para um bom desempenho, é pertinente a elaboração de relatórios sobre a inserção da Biblioteca Cyro Martins no setor turístico do município, com destino à Secretaria de Cultura de Gramado, abrangendo uma análise da participação da Biblioteca no fluxo turístico.

Espera-se que este estudo possa contribuir para o aprimoramento dos recursos utilizados para a divulgação da Biblioteca, com o objetivo de atrair usuários e almejar uma melhor satisfação e possibilidade de maior frequência. Produzir uma boa divulgação, investir em marketing visando os turistas, a comunidade local e os moradores dos municípios vizinhos, fomentando novas propostas relacionadas ao turismo cultural, visando a qualidade e a valorização das ações, atividades, eventos e serviços oferecidos, certamente trará benefícios e ampliará a visibilidade e a inserção da Biblioteca nos roteiros turísticos da cidade de Gramado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2005. Disponível em: http://valentim.pro.br/ensino/pgui/Almeida_Planejamento_Bibliotecas_Unidades_Informacao.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.
- BAHL, Miguel. **Turismo e eventos**. Curitiba: Protexoto, 2004a. 80 p.
- BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. São Paulo: Protexoto. 2004b. 192 p.
- BALDISSERA, Rudimar. Comunicação turística. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul. v. 1, n. 1, p. 6-15, jan./jun. 2010a. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=473547085002>. Acesso em: 08 jul. 2022.
- BALDISSERA, Rudimar. Comunicação turística: a comunicação das Secretarias municipais de Turismo da rota romântica, Vale do Sinos e Vale do Paranhana (RS). **Conexão: Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 9, n. 17, p. 67-83, jan./jun. 2010b. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/461>. Acesso em: 08 jul. 2022
- BARGANHA, F. Novas bibliotecas, novos conceitos. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**, Porto, UFP, n. 1, 2004, p. 93-97.
- BARROS, P. **A biblioteca pública e sua contribuição social para a educação do cidadão**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.
- BIBLIOTECA Municipal será homenageada. **Câmara Municipal Gramado, Tua Casa, Tua Voz**. Gramado, RS, 20 nov. 2018. Disponível em: <https://gramado.rs.leg.br/noticia/visualizar/idVereador/1018/id/6720/?biblioteca-municipal-sera-homenageada.html>. Acesso em: 30 out. 2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Gramado, RS. Disponível em: <http://biblioteca.gramado.rs.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Facebook. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.facebook.com/biblioteca.cyro.martins/>. Acesso em: 30 out. 2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS. Instagram. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.instagram.com/biblioteca.cyro.martins/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CYRO MARTINS DE GRAMADO, RS. Facebook. **Jardim no entorno da Biblioteca**. 2017. 2 Figura. Disponível em: <https://www.facebook.com/biblioteca.cyro.martins/photos/a.1648966378739412/1648966312072752>. Acesso em: 31 out. 2021.

BIBLIOTECA Cyro Martins de Gramado recebe Moção Aplausos. **Revista News**. Porto Alegre, RS, 23 abril 2019. Disponível em: <https://revistanews.com.br/2018/11/23/biblioteca-cyro-martins-de-gramado-recebe-mocao-aplausos/>. Acesso em: 31 out. 2021.

BIBLIOTECA Pública Municipal Cyro Martins ganha reforço. **Soup News**. Gramado, RS, 03 fev. 2021. Disponível em: <https://soupnews.com.br/2021/02/03/biblioteca-publica-municipal-cyro-martins-ganha-reforco/>. Acesso em: 31 out. 2021.

BIBLIOTECA Cyro Martins passa a contar com plataforma digital de leitura. **Jornal de Gramado**. Gramado, RS, 09 abril 2021. Disponível em: <https://www.jornaldegramado.com.br/noticias/gramado/2021/04/09/bibliotec-a-cyro-martins-passa-a-contar-com-plataforma-digital-de-leitura.html>. Acesso em: 31 out. 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo cultural**: orientações básicas. 3. ed., Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/bitstream/123456789/1068/1/Turismo_Cultural.pdf. Acesso em: 30 out. de 2021.

BRASIL, **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-e-o-mercado.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social**: Teoria e ejercicios. 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991

CAMPOS, Suelen Oliveira; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; SANTA ANNA, Jorge. **A importância da biblioteca pública na disseminação da leitura**: estudo de caso da biblioteca pública Estadual da cidade de Vitória, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2082>. Acesso em: 29 out. 2021.

Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins. **Entrada da Biblioteca**, 2007. 1 Figura. Disponível em: http://www.celpcyro.org.br/joomla/index.php?option=com_content&view=article&Itemid=0&id=89. Acesso em: 31 out. 2021.

CISNE, Rebecca de Nazareth Costa. Roteiro turístico, do simples ao complexo: a necessidade de reflexões. *In*: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU, 10., 2016, Foz do Iguaçu. **Anais** [...]. Foz do Iguaçu, 2016.

COSTA, Carmen Lucia Oliveira; MORIGI, Valdir Jose. Informações turísticas e cultura: um estudo sobre o material publicitário na construção da memória social. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT, 2010, p. 1-21.

CUNHA, Vanda Angélica da. A Biblioteca Pública no Cenário da Sociedade da Informação. **Revista Eletrônica de Bibliotecologia, Archivologia y Museologia**, Peru. ano 4, n.15, p. 67-76, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio cultural**. Brasil: Saraiva, 2006. 257 p.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. A cultura no ordenamento constitucional brasileiro: impactos e perspectivas In: **Consultoria Legislativa**. Ensaios sobre impactos da Constituição Federal de 1988 na sociedade brasileira. Brasília: Edições Câmara dos Deputados, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GARCIA, M. X. **Vocabulário para Turismo: Português/inglês**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20595/S0034-75901995000300004.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 out. 2021.

GONÇALVES, Leonardo Giovane M.; RIBEIRO, Renata Maria. Rota e roteiro: desafios para uma nova conceituação. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DE IGUAÇU, 9., 2015, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, PR: 2015. p.1-17. Disponível em: <http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/5.-Rota-e-Roteiro-Desafios-para-uma-Nova-Conceitua%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3066, de 18 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre a criação da autarquia municipal de turismo - Gramadotur - e dá outras providências. Gramado: Câmara Municipal, [2012]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2012/306/3066/lei-ordinaria-n-3066-2012-dispoe-sobre-a-criacao-da-autarquia-municipal-de-turismo-gramadotur-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 21 ago. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3127, de 14 de maio de 2013**. Disciplina a forma de descarte dos livros didáticos das bibliotecas municipais e da rede municipal de

ensino, classificados como irrecuperáveis. Gramado: Câmara Municipal, [2013]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2013/312/3127/lei-ordinaria-n-3127-2013-disciplina-a-forma-de-descarte-dos-livros-didaticos-das-bibliotecas-municipais-e-da-rede-municipal-de-ensino-classificados-como-irrecuperaveis?r=c> . Acesso em: 21 ago. 2022.

GRAMADO. **Lei nº 3328, de 19 de novembro de 2014.** Dispõe sobre os serviços da Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins, e dá outras providências. Gramado: Câmara Municipal, [2014]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/g/gramado/lei-ordinaria/2014/332/3328/lei-ordinaria-n-3328-2014-dispoe-sobre-os-servicos-da-biblioteca-publica-municipal-cyro-martins-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GRAMADO. **Plano Municipal de Cultura: 2020/2030.** Gramado, RS, p.106, 2020. Disponível em : <https://leismunicipais.com.br/RS/GRAMADO/ANEXO-lei-ordinaria-3847-2020-104802.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

GRAMADO, Prefeitura Municipal de. Disponível em: <https://www.gramado.rs.gov.br>. Acesso em 15 ago. 2022.

GRAMADO INESQUECÍVEL. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.gramadoinesquecivel.tur.br/>. Acesso em 15 ago. 2022.

GRAMADO INESQUECÍVEL. Facebook. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.facebook.com/gramadoinesquecivel/>. Acesso em: 25 ago. 2022.

GRAMADOTUR. Gramado, RS. Disponível em: <https://gramadotur.rs.gov.br/>. Acesso em 15 ago. 2022.

JORNAL BEM ESTAR HORTÊNCIAS. Gramado, RS. Disponível em: <https://www.nossobemestar.com/regioes/hortencias/>. Acesso em 15 ago. 2022.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, v. 14, n. 2, p. 55-73, jul./dez., 2015.

LEONARDI, Cláudia. **Sinalização para a Biblioteca.** Blog Mae_Literatura , 2019. 3 Figura. Disponível em: <https://www.maeliteratura.com/2019/05/maeliteratura-na-biblioteca-gramado.html>. Acesso em: 31 out. 2021.

LUBISCO, Nídia. Maria Lienert. Panorama sobre a organização de serviços em unidades de informação. **Revista Percursos**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 39-58, jul./dez. 2011. Disponível em: https://moodle.ufrgs.br/pluginfile.php/3183940/mod_resource/81ontente/2/2%20Panorama%20%20sobre%20Org%20de%20Servi%C3%A7os.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. IFLA/UNESCO, 2022. Disponível em:
https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf. Acesso em: 09 out. 2022.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MASSONI, Luis Fernando Herbert. **Informação, comunicação, memória e cidade: lembranças e esquecimentos nas narrativas turísticas sobre porto alegre e seu patrimônio cultural,** 2021. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/223526>. Acesso em: 08 jul. 2022.

MILANESI, Luis. **Biblioteca.** Cotia: Atelie Editorial, 2002.

MILHEIRO, Eva Maria Marques. Turismo e literatura: a experiência portuguesa. In: **Letras: representações, construções e textualidades.** Atena Editora: Ponta Grossa, PR, 2021, p. 158-168. Disponível em:
<https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/50227>. Acesso em: 15 jul. 2022.

MILHEIRO, Eva; PEREIRA, Maria, Eugénia. Turismo e literatura: um itinerário regioano por Portalegre. **Revista Turismo & Desenvolvimento.** Aveiro (Portugal). v.1. n.21/22. p. 81-90, 2014. Disponível em:
<https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/11081>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MOREIRA, Márcia Cavalcanti. Turismo e Biblioteconomia: subsídios para uma reflexão acerca da atratividade em bibliotecas. **Ensaio Geral**, n. 1, p. 41-64, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/ensaiogeral/article/view/48384/28152>. Acesso em: 29 out. 2021.

MORIGI, Valdir José; MASSONI, Luis Fernando Herbert; MILANI, Luciana. Roteiros turísticos, itinerários memoriais: a Linha Turismo de Porto Alegre. **Revista Iberoamericana de Turismo**, Maceió, v. 9, n. esp., p. 80-96, 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/190125>. Acesso em: 12 jul. 2022

NEVES, A. Viagem pela literatura... e pelos espaços do mundo (ir)real. In: CORDEIRO, E. (Ed.). **Dinâmicas de rede no turismo cultural e religioso.** Maia: Edições ISMAI, 2010. p. 265-276. Disponível em:
<https://repositorio.ismai.pt/bitstream/10400.24/121/1/alexandra%20neves.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PÁDUA, E.M.M. de. **Metodologia da pesquisa – abordagem teórico-prática.** 10. ed. São Paulo: Papyrus, 2004.

PETROCCHI, Mário; BONA, André. **Agências de turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.

QUINTEIRO, Sílvia; BALEIRO, Rita. **Estudos em literatura e turismo**: conceitos fundamentais. Lisboa, Universidade de Lisboa, 2017. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/38441>. Acesso em: 30 out. 2021.

REYNAL, Florence. As bibliotecas públicas estão atualizadas. **Label France**: revista internacional de atualidade francesa, n. 69, p. 20, 1. trim., 2008.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos, Fernández; LUCIO, María del P. B. **Metodologia da Pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SARDO, A. Turismo literário: A importância do património e dos sítios literários para o desenvolvimento turístico regional. In J. M. Simões & C. C. Ferreira (Eds.), **Turismos de nichos: Motivações, produtos, territórios**. Centro de Estudos Geográficos. Lisboa: Universidade de Lisboa. 2009. p. 339-352.

SCHAMBERLAIN, Nayana de Abreu; TEIXEIRA, Juliana Carolina. Turismo Cultural: perspectivas para a função turística em bibliotecas do Brasil. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 5-21, dez. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1154/115459330006/html/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SEIFI, Leili; KAZEMI, Raziyeah. The role of Iran Public Libraries in development and promoting of Tourism services. **Library Philosophy and Practice, Lincoln**, Nebraska, abr. 2019. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/2953/>. Acesso em: 30 out. 2021

SIMÕES, Maria de Lourdes Netto. Literatura, Cultura e Turismo: consumo e cidadania. **Espaço Acadêmico**, n. 37, 2004. Disponível em: <http://www.uesc.br/icer/artigos/tica3.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City-tour**. São Paulo: Aleph, 2002.

UNWTO. **Tourism Definitions**, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2YEhwhfC>. Acesso em: 24 jun. 2022.

WEISSBACH, Paulo Ricardo Machado. Roteiros turísticos: definindo uma base conceitual. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 15., 2010, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre,RS: Unicruz, 2010. p.1-4. Disponível em: <https://docplayer.com.br/45955-Roteiros-turisticos-definindo-uma-base-conceitual.html>. Acesso em: 12 jul. 2022.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.